

TREMENDA CATASTROFE NA CENTRAL

MAIS DE CEM MORTOS E CENTENAS DE FERIDOS NUM CHOQUE DE TRENS PROXIMO DO RIO

UMA COMPOSIÇÃO QUE DEMANDAVA MINAS DESCARRILOU, INDO CHOCAR-SE COM UM TREM SUBURBANO VINDO DE NOVA IGUAÇU, ENTRE AS LOCALIDADES DE ANCHIETA E OLINDA — SUPERLOTADOS OS HOSPITAIS DA REGIÃO — AMBIENTE DE TRAGEDIA INDESCRITIVEL — OS SOCORROS AS VITIMAS — AS CAUSAS DO SINISTRO

RIO, 4 (News Press) — O maior desastre ferroviário do Brasil, segundo as primeiras informações, ocorreu na manhã de hoje na Central do Brasil, na localidade de Anchieta. As 8,40 o trem mineiro "F-1" que saía do Rio com destino a Belo Horizonte, chocou-se com um trem de subúrbio que partia de Nova Iguaçu para Pedro II, na altura da Barreira de Anchieta. E' elevado o numero de mortos, sepultados entre escombros e ferros retorcidos, em virtude da forte colisão e do consequente engavetamento dos carros da composição, no interior do eletrico.

113 MORTOS

RIO, 4 (News Press) — Ainda não foi possível ter uma visão, em toda sua tetrica extensão, do desastre ocorrido hoje entre as localidades de Anchieta e Olinda, sobre a ponte do rio Pavuna. A medida que vão sendo conhecidos detalhes do maior desastre ferroviário já verificado na América do Sul, mais se estarece a opinião publica, em face do numero vultoso de vítimas, quase todas elas trabalhadores cariocas que se dirigiam para seus locais de trabalho. Segundo informações oficiais colhidas por nossa reportagem, junto ao gabinete da Central do Brasil, o numero de mortos ascende a exatissima cifra de 113. De um carro que ficou praticamente esfacelado, os passageiros foram arrastados ao rio Pavuna, que, em face das ultimas chuvas, corria em violento caudal.

Tudo o estoque de plasma sanguíneo que havia no Hospital Carlos Chagas foi consumido de imediato, tendo o Banco de Sangue do Distrito Federal feito um apelo à população carioca para que doasse sangue a fim de verificar a possibilidade de salvamento de 150 feridos, quase todos em estado grave.

PORMENORES DA CATASTROFE

RIO, 4 (Asapress) — Um dos maiores desastres ferroviários dos ultimos vinte anos, registrou-se esta manhã na Estação de Anchieta. Mais de um aceneta de mortos e centenas de feridos, eis os primeiros dados que permitem classificar esse desastre como o de maior proporção já havido em nosso país. Imediatamente após o acidente, procedeu-se à mobilização geral dos socorros e assistências que para o local se dirigiram, vindas de todos os pontos da cidade, até da zona sul. Tábem o Exército, a Polícia Militar, a Marinha e a Aeronáutica, estão cooperando ativamente nos trabalhos de socorro aos feridos e de remoção dos escombros e retirando os corpos. A chuva fina e intermitente que cai sobre a cidade, está dificultando grandemente os trabalhos.

O CHOQUE

O choque deu-se às 8,30 horas de frente ao local denominado Barreira do Engenho Novo, tendo-se dado em consequência do descarrilamento do Rapido Mineiro F-3, que se destinava a Lafayette. Tombados os primeiros carros sobre o leito foram colhidos pelos vagões de aço da composição elétrica N-22 que procedia da cidade fluminense de Nova Iguaçu. Os vagões metálicos foram se esfacelando pelos outros carros que arrastavam os passageiros, cujos corpos foram se dilacerando sobre os trilhos num longo trecho. Carne humana foi encontrada numa distância superior a 100 metros do local.

Autonomia parcial para Porto Rico

Aprovada, por esmagadora maioria de votos, a nova Constituição

SAN JUAN (Porto Rico), 4 (A. P. P.) — Por maioria esmagadora, os eleitores portorriquenhos aprovaram a nova Constituição elaborada por a possessão norte-americana do Mar das Antilhas. De acordo com os resultados definitivos, 373.418 portorriquenhos votaram em favor da Constituição e 82.472 contra. A nova Constituição dá à população de Porto Rico um controle quase completo sobre as questões internas. Suprime, em particular, o poder do Congresso dos Estados Unidos de abolir as leis insulares e retira do presidente norte-americano o privilégio de nomear juizes e auditores para a Corte Suprema da ilha. Além disso, o governador de Porto Rico, funcionario eleito, não terá mais o direito de suspender o recurso do "habeas corpus". Todavia, poderá proclamar a lei marcial. Essa lei, contudo, poderá ser revogada pelo Parlamento. A Assembleia terá, igualmente, de rejeitar o veto do governador. Finalmente a Constituição prevê a possibilidade para o povo portorriquenho de manifestar-se, no futuro, em favor da admissão da ilha no seio da Federação Norte-Americana.

A nova Constituição deverá ser ratificada pelo Congresso dos Estados Unidos.



Impressionante aspecto dos carros de passageiros, destroçados no desastre de ontem

passageiros do eletrico que foram arrastados ao rio e levados até ali pela correnteza.

Os hospitais tiveram de fechar suas portas para que os medicos pudessem trabalhar, pois as pessoas que tinham parentes e conhecidos viajando no trem eletrico, dirigiram-se imediatamente para os nosocomios, congestionando a ainda mais os trabalhos.

Para o local do desastre seguiram os membros da Comissão Central de Inquerito, não tendo sido difícil aos mesmos, apurar as causas do desastre. Um trilho partira a passagem do trem mineiro. Passaram ainda a locomotiva e o primeiro carro mas os vagões subsequentes saltaram dando-se o choque com o eletrico que também passava pelo local.

Os feridos identificados até agora são: João Batista Gomes da Silva, Domingos José Pio, Manuel Nascimento Almeida, Francisco Vieira de Sousa, Agostinho Marinho Conceição, Carlos José Diniz, Anísio Osorio, José Rodrigues, Augusto Martins, Reinaldo

Gualberto, Maria Madalena Ramos, Antonio Beatriz Paula Santos, Jorge Santos, Durvalina Santos Reis, Ivete Correia, Geraldo Martins Costa, Maria do Carmo, Alaide Santos Silva, Alzira Pereira Veloso, João Silva, Guedes, Maria Garcia Silva, Terezinha de Jesus, Antonio José Azevedo, Zelia Alves, Revalir Volga, Osvaldo Virgínio, Arlindo Candido Sousa, Olívio Sousa Carvalho, Calio Pacheco Rocha, Maria Alisa Gomes, Silvio Costa, Amélia Gonçalves Silva, Benjamin Cunha Braga, Paulo Sousa, Milton Martins, Milton Assunção, Anísio Chagas Osorio, José Souza Machado.

(Conclui na 2.a página).

NÃO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

MENSAGEM DE TRUMAN TRANSMITIDA AOS POVOS DA CHINA E DA RUSSIA

Inaugurado pelo presidente dos EE. UU. um navio equipado especialmente para a transmissão radiofônica destinada a aqueles que vivem atrás da Cortina de Ferro

WASHINGTON, 4 (AFP) — O presidente Truman inaugurou hoje um navio especialmente equipado para transmissão radiofônica destinada aos povos da China e da Rússia. Em seu discurso, o chefe do governo, depois de lembrar que os Estados Unidos correram em socorro desses povos durante a última guerra, quando estavam ameaçados pelos japoneses e pelos nazistas, acrescentou:

TRANSMITIDA POR 37 EMISSORAS

"Ajudamos a salvar esses dois países. Agora quero declarar aos povos chines e russo: somos vossos amigos. Não existe divergência entre nós que não possam ser solucionadas, desde que vossos dirigentes renunciem à sua política insensata de terror e de ódio, e sigam os princípios da paz. Hoje, a política agressiva de vossos dirigentes obriga-nos a que nos armemos, a fim de nos defender. Mas, não podemos descobrir em nossos corações qualquer ódio em relação a vós. Sabemos que se desfróis sob a opressão e devido às perseguições. Sabemos que, se tivéssemos liberdade para dizer aquilo que pensamos realmente, unir-vos-íeis a nós para banir o medo da guerra e consolidar a paz sobre a terra. Vossos governos, através do rádio e da imprensa, podem tentar fazer-vos acreditar que os Estados Unidos são um país hostil, disposto a fazer a guerra. Mas isso não é verdade. Quero que saibais que o nosso objetivo supremo é a paz e a amizade, bem como pôr termo aos horrores da guerra".

A MENSAGEM DE TRUMAN FOI TRANSMITIDA IMEDIATAMENTE POR 37 EMISSORAS

A mensagem de Truman foi transmitida imediatamente por 37 emissoras situadas em diversos pontos do globo. Logo após a sua divulgação, procedeu-se à tradução do texto, para 45 línguas. O navio de radiodifusão, que foi equipado pela "A Voz da América", recebeu o nome de "Correio", desloca 5.800 toneladas e tem uma tripulação de 80 homens. Após uma viagem de exercício ao golfo do México, partirá para o destino desconhecido. Em sua mensagem o presidente Truman anunciou: "Este navio navegará de um ponto para outro, difundindo a verdade para aqueles que vivem atrás da cortina de ferro, e que não puderam ainda ser atingidos".

POSSIVEL AGORA A VOLTA DE DE GAULLE AO PODER

O homem em melhores condições para dominar a perigosa crise que assola a França, apesar do receio de que implante uma ditadura

PARIS, 4 (UP) — As possibilidades da volta do general De Gaulle ao poder aumentaram esta noite, coincidindo com a grave situação econômica nacional que ameaça conduzir o país à ruína.

que é necessária a adoção de medidas energicas para salvar o país. Todavia, não há indício algum de que os diversos partidos estejam dispostos a apoiar uma ação energética para restaurar a confiança no franco e recuperar a estabilidade monetária.

(Conclui na 2.a pag.)

ACHESON DESAFIA OS COMUNISTAS

WASHINGTON, 4 (AFP) — O secretário de Estado Dean Acheson, em comunicado oficial, desafiou os comunistas na Coreia a autorizar um inquerito imparcial, diante das acusações feitas contra as forças onmanas de empregar, no "front" coreano, armas bacteriológicas.

AS ACUSAÇÕES COMUNISTAS

WASHINGTON, (P. P.) — A propósito das insinuações e acusações dos comunistas, segundo as quais as forças da ONU teriam provocado epidemias na Coreia utilizando-se de armas bacteriológicas, o secretário de Estado Dean Acheson resolveu investigar pessoalmente no sentido de apurar os rumores propagados a respeito pelos vermelhos.

INTERFERENCE FALSA AS AFIRMAÇÕES COMUNISTAS

WASHINGTON, 4 (AFP) — Esp comunistas que acusam de "interferência falsa" o secretário de Estado, Dean Acheson, qualificando de "sem sentido" e "intencionalmente falsas" as afirmações comunistas acusando as forças

(Conclui na 2.a página).

Inundadas e destruídas milhares de casas por violento maremoto ocorrido no Japão

As águas do mar penetraram furiosas na costa norte do país, após fortíssimo terremoto — A maior parte das pessoas mortas, em consequência da catastrophe, acha-se sob os escombros dos predios atingidos

SOPORO, ilha de Hokkaido, Japão, 4 (UP) — Violento maremoto lançou oito gigantescas ondas contra as costas das ilhas setentrionais do arquipélago japonês. Foram, no entanto, dominadas. A enorme massa de água esmagou e inundou milhares de casas, fez tombarem numerosos trens e matou pelo menos 35 pessoas.

MAIS DE DUAS MIL CASAS DESTRUÍDAS

SAPPORO, ilha Hokkaido, Japão, 4 (UP) — Inenso maremoto lançou 8 vagalhões contra as ilhas setentrionais do arquipélago japonês, destruindo e inundando milhares de casas, descarrilhando trens e causando a morte de 35 pessoas, pelo menos.

Segundo informações oficiais, 169 pessoas ficaram feridas e 15 outros desapareceram, em consequência do fenômeno sísmico de maior intensidade registrado no Japão desde a catastrophe de Fukui, em 1948, em que 1.507 pessoas pereceram na parte oriental da ilha Honshu.

As notícias disponíveis até agora indicam que, em virtude do maremoto, mais de duas mil casas das zonas costeiras das ilhas Hokkaido e Honshu foram destruídas. Calcula-se que dez mil japoneses ficaram sem lar, sob uma temperatura glacial.

O general Matthew Ridgway ordenou que todas as unidades militares nas zonas afetadas pelo fenômeno prestem toda ajuda possível. Avões norte-americanos já deram início à tarefa de transportar medicamentos e alimentos para as zonas devastadas de Hokkaido.

O maremoto, classificado como "muito intenso", descarrilou cinco trens, derrubou pontes e provocou grandes desmoronamentos de terra na zona costeira de Hokkaido.

Dois pequenas aldeias de pescadores haviam ficado isoladas e as autoridades estão apreensivas com a sorte dos seus habitantes. As quatrocentas casas de aldeia de Kiritappu foram varridas por dados fornecidos pela polícia da aquela zona.

MORTOS ENTRE OS ESCOMBROS

TOQUIO, 4 (AFP) — A maior parte das pessoas mortas, em consequência do terremoto que

assolou a região de Kussiro, achou-se sob os escombros das casas destruídas. Manifestaram-se incêndios em onze pontos diferentes da cidade. Foram, no entanto, dominados.

VIOLENTO TERREMOTO

TOQUIO, 4 (U. P.) — As ilhas japonesas de Honshu e Hokkaido foram sacudidas por violento terremoto.

SUBMARINOS RUSSOS NAS PROXIMIDADES DO CANAL DO PANAMA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Urgente — Submarinos russos foram avistados em águas próximas do Canal do Panamá — revelam informações procedentes da cidade de Trujillo.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Urgente — A Rússia está enviando seus submarinos a águas dominicanas, — anuncia o governo da República Dominicana.

Acrescentou que apresentará à ONU um protesto contra a incursão de tais submarinos em suas águas.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Urgente — A Marinha de Guerra dos EE. UU. pediu ao seu comandante na zona Caribe, um relatório completo sobre a acusação dominicana, de que submarinos russos foram avistados a apenas 800 milhas do Canal do Panamá, ponto vital do sistema de defesa naval dos Estados Unidos.

INVASÃO PELAS ÁGUAS A COSTA NORTE DO JAPÃO TOQUIO, 4 (U. P.) — As águas do mar invadiram a costa norte do Japão, em seguida a um terremoto fortíssimo, obrigando a população aterrada a fugir para as montanhas do norte da ilha de Honshu. Cinco enormes vagas penetraram em Miyako, naquela ilha.

(Conclui na 2.a página).

Realiza exercícios no Mediterrâneo gigantesca força naval de operações

A maior esquadra já reunida em tempo de paz, composta de unidades da França, Inglaterra, Itália e Estados Unidos

NÁPOLES, 4 (U. P.) — Gigantesca força naval de operações, que inclui unidades da França, Grã Bretanha, Itália e Estados Unidos e que se acha sob o comando do vice-almirante norte-americano Mathias B. Gardner, está navegando esta madrugada para o Norte, pelo Mediterrâneo, para levar a cabo práticas de bombardeio ainda hoje nas costas da Sardenha.

Ao mesmo tempo, uma força de rápidos porta-aviões está se concentrando nas proximidades de Gibraltar para interceptar os aviões enviados para atacar a maior congregação naval de tempo de paz encarregada de atacar a costa da Sardenha.

UNIDADES NAVAIS DE VÁRIOS PAÍSES

A força de operações inclui unidades navais da França, Grã Bretanha, Itália e Estados Unidos e está sob o comando do vice-almirante Mathias B. Gardner, da 6.ª Frota dos Estados Unidos.

(Conclui na 1.a página).

ções provavelmente a maior já reunida em tempos de paz, está navegando para o Norte, em águas do Mediterrâneo, para realizar exercícios de bombardeio na Sardenha. Ao mesmo tempo, uma força de rápidos porta-aviões está concentrada perto de Gibraltar para interceptar os aviões enviados para "atacar" a poderosa força naval encarregada de "canhonear" a costa da Sardenha.

O Exército da Alemanha Oriental

ERNEST LEISER

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

projetadas, voltando os corpos originais de polícia a cumprir seu destino primitivo.

"Segundo informações autorizadas que temos recebido" — declaram os serviços de inteligência das potências aliadas — "os russos descobriram que o treinamento desses batalhões especializados havia sido completamente inadequado, enquanto que, por sua vez, não estavam seguros da lealdade dessas unidades. Isso, sem dúvida, constituiu uma agradável surpresa".

Não obstante as advertências dos observadores aliados de que não se deve subestimar a importância dessas unidades de polícia como base de um exército parece indicar que a União Soviética fracassou em seu primeiro intento de constituir "unidades de combate" e que levará muito tempo ainda para organizar o Exército alemão a que se propõe.

Há outros dois fatores que dificultam também esse propósito. O primeiro é que a economia da Alemanha Oriental não está em condições de suportar um programa de rearmamento ou de qualquer outra índole militar; e o segundo é que as equipagens e armamentos pesados que a União Soviética trouxe para a Alemanha, há seis meses, para equipar as "Bereitschaften" (Unidades de Preparação) continuam ainda guardados em armazéns russos da zona oriental, tendo as autoridades soviéticas retirado grande parte desse material, sem dúvida convencidas de que as unidades alemãs ainda não estão devidamente preparadas para essa classe de armamentos.

FRANCFORT — (APLA) — A União Soviética se encontra, hoje, diante de muito sérias e inesperadas dificuldades em seus planos para converter, rapidamente, os 55.000 homens que compõem as forças policiais da Alemanha Oriental no núcleo principal de uma futura "Wehrmacht" controlada pelos russos.

Os indícios obtidos pelos serviços de inteligência das potências aliadas revelam que a União Soviética tem o intento de formar, no mais rapidamente possível, no setor da Alemanha Oriental, um exército com cerca de 200.000 a 400.000 homens, baseado nas forças especiais de polícia ou "Unidades de Preparação" que os russos vêm treinando intensamente durante os ultimos quatro anos.

Contudo, no momento em que as potências ocidentais procuram superar as dificuldades com que tropeçaram na constituição do Exército da Europa, tudo parece indicar que também os russos têm encontrado seus obstáculos na Alemanha Oriental.

Durante os ultimos meses, as "Bereitschaften" (Unidades de Preparação) pertencentes às forças de polícia têm sido reorganizadas e os seus diferentes batalhões especializados de infantaria, artilharia, tanques, etc., têm sido convertidos em "Unidades de Combate" com o fim insuspetado de que sirvam, em caso de necessidade, como tropas de choque para as forças soviéticas em mesmo caso núcleo principal para a constituição de regimentos ou divisões.

Parce, porém, que essa reorganização tem sido um analogo e os russos desistiram de formar as "Unidades de Combate".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
5 DE MARÇO

S. Paulo Anacoreta
S. Paulo, denominado o Simples, era dotado de uma condição suave, mas com uma serena tranquilidade. Seguiu no seculo o estado do matrimônio. E achando sua esposa em um criminal comércio, não tomou outra vingança, que de abandonar a uma infeliz, para se dar inteiramente a uma vida espiritual. Dirigiu-se, pois, ao Ermo da Tebaida, onde o famoso Santo Antão passava solitário os seus dias. E com a doutrina de um tão grande Mestre, chegou a ser brevemente um admirável discípulo. Tinha já sessenta anos, quando se retirou para o deserto, porém, fazia as penitências. Tal era a sua perfeição, e tão ardente o seu fervor. A sua excelente bondade, junto à inocência dos seus costumes, lhe adequava o nome de "Simples". Porém, sobre todas as virtudes, que possuía, era nele singular a obediência, e abnegação do si mesmo, pronto sempre a fazer as coisas contrárias ao próprio juízo, e prudência humana, como era estar todo um dia (se assim lhe mandavam) tirando água de um poço, e tornando a vassala de um poço, e outras semelhantes. E chestando a esta estrada a uma perfeição altíssima, Deus autorizou na terra com prodigiosas maravilhas, e lhe premiou no Céu com eternas glórias.

— São também comemorados nesta data: São Caio, soldado romano e mártir, pois que foi lançado ao mar com mais vinte e seis companheiros, na grande perseguição de Valeriano, no terceiro século; São Paulino, bispo de Breia, no século sexto; Santo Apolônio, bispo de Pavia, no quinto século; São Pedro, bispo de Policiastro, na Calábria, entre 1079 e 1109, quando resignou, viveu vida de anacoreta.

— A Igreja Católica celebra hoje a festa da Visitação de Nossa Senhora e sua prima Isabel, esposa de Zacarias, a qual dera à luz João, o precursor de Messias. E foi por essa ocasião que Isabel, correspondendo à saudação de sua prima, exclamou: — "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre". E Maria cheia de graça, proferiu estas palavras que a Igreja inicia o hino "Magnificat": Minha alma engrandece ao Senhor e meu espírito alegra em Deus meu Salvador.

— Comemora-se, ainda, nesta data, São Processo, São Marinho, Santo Aristo, São Crescenciano, São Urbano, São Vital, São Justo, São Felisimo, São Felix, Santo Marcia, mártires; e três soldados cristãos martirizados em Roma, completam os santos do dia de hoje.

MAIS DE CEM MORTOS

(Conclusão da 1.ª página).

Um grande numero de feridos após medicado e que não tiveram ferimentos de gravidade, retirou-se, tornando impossível a identificação. Quanto aos mortos, até o momento, não foi procedida a identificação. Do trem milheiro foram retirados 10 corpos e ao todo, até o momento, foram recolhidos 96 cadáveres sendo que os primeiros 66 já chegaram à gare Pedro II sendo conduzidos para o Instituto Medico Legal.

IDENTIFICADOS 25 MORTOS

RIO, 4 (Aspress) — Dos 83 cadáveres que deram entrada no Instituto Medico Legal até às 17 horas, procedente da estação de São Diego, já foram identificados os seguintes: Alípio Defino da Silva, Domingos de Souza, Valdemar Gama de Oliveira, Horacio Antonio Ramos, Manuel Casado de Lima, Valmir Rodrigues da Costa, Laerte Duarte da Silva, Murilo Vidal Miranda, Manoel Eugenio de Almeida, Marinho Xerem da Silva, Ottonio de Paula Candido, Mario de Oliveira, Francisco Pereira Pires, Otavio Novais, Felipe da Silva Pereira, Filinto Aguiar da Cunha, João Correia Filho, de Oliveira, Luiz S. Freire, Hamilton de Souza, Nelson Kron Marques, Guilherme Gonçalves Ferreira, Lucia Pereira de Sousa, Jarbas de Almeida da Silva e Telegildo da Silva Costa. Como se vê pela relação acima ainda não foi possível identificar a maioria das vítimas da catástrofe de hoje da Capital da Republica, em vista de estarem os corpos completamente mutilados.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DA ESTRADA

RIO, 4 (A. N.) — A proposta do pavoroso desastre ocorrido hoje nas proximidades da estação de Anchieta, o coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Rio, declarou à imprensa que o sinistro ocorreu devido a um trito partido que provocou o abaloamento quando da passagem de um trem pelo outro. O coronel Sousa Gomes mandou instaurar rigoroso inquérito a fim de apurar as responsabilidades do desastre que enlutou centenas de lares brasileiros.

MEDIDAS DETERMINADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 4 (Aspress) — O presidente da Republica, na conferência que teve hoje em Petro-

polis com o ministro Segadas Viana, recomendou que o titular da pasta do Trabalho determinasse urgentes providências por parte dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Penões e ainda o SAMDU no sentido de socorrer e assistir, por todos os meios ao alcance, as vítimas do desastre ocorrido na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Segundo instruções presidenciais, essas instituições, por intermédio de seus serviços sociais, deverão dar início imediato aos processos de benefícios às famílias das vítimas. As determinações do chefe do governo foram adotadas hoje mesmo e o ministro do Trabalho, pessoalmente e com a ajuda de seus auxiliares diretos, passou a superintender o trabalho de assistência.

RIO, 4 (Aspress) — Os trens subúrbios da Central do Brasil estão circulando somente até Deodoro. Quanto aos trens que daí partirão para o interior ainda nada ficou resolvido. As linhas em Anchieta estão totalmente impedidas pelos destroços e levarão ainda muito tempo para serem desimpedidas.

Torna-se, assim, problemática, por enquanto, a próxima partida dos trens para o interior de Minas e São Paulo. Os passageiros dos trens que estão vindo do interior estão fazendo baldeação na estação de Japeri, passando para os trens de Japeri, até a linha auxiliar com destino a Pedro II.

FILHAGEM

RIO, 4 (Aspress) — Pelo tenente Brasil, que comandava um pelotão do Batalhão de Polícia Militar, encarregado de montar guarda nos valores dos mortos, foram detidos três indivíduos e encaminhados no Distrito Policial, porque se aproveitavam da ocasião para saquear impunemente os cadáveres.

PLASMA SANGÜINEO DE S. PAULO

RIO, 4 (Aspress) — O Diretor do Banco de Sangue de São Paulo, comunicou ao diretor do Banco de Sangue do Rio que remeteu 10 litros de sangue pelo avião da noite e que seu estabelecimento poderá fornecer até 50 litros para atender às vítimas do pavoroso desastre de hoje da Central do Brasil.

EXTREMA UNÇÃO AOS FERIDOS MAIS GRAVES

ANCHIETA, 4 (Aspress) — O vigário das localidades, padre Tavares, procedeu à extrema unção aos feridos mais graves vitimados no desastre ferroviário ocorrido esta manhã.

Falando à reportagem, o referido prelado declarou que o numero de mortos é muito grande, calculando em mais de 80. Acrescentou que "Anchieta transformou-se num verdadeiro cemitério sem covas, com corpos espalhados por todos os lados".

Autonomia parcial

(Conclusão da 1.ª página).

tados Unidos, ratificação esta considerada certa.

AUTONOMIA EM ASSUNTOS INTERNOS

S. JOÃO DO PORTO RICO, 4 (U.P.) — A Constituição que dará a Porto Rico autonomia em assuntos internos foi aprovada por 373.418 votos contra 82.473. Esses algarismos foram anunciados pela "fortaleza".

Dos 783.610 eleitores com direito a votar, compareceram às urnas 856.891 pessoas.

A votação desenvolveu-se pacificamente.

O governador Munes Marin declarou que "os votos de hoje são a expressão mais clara da consciência e da vontade de todos os portorriquenhos desde que existiu na America o povo de Porto Rico".

Do mesmo tempo, o governador revelou que é bastante provável que seja novamente apontado para candidato à governança, pelo Partido Popular, na eleições de novembro.

A Constituição, aparentemente, só foi derrotada em dois centros eleitorais, um dos quais é Jayuya, que foi do baluarte da insurreição nacionalista de 1950.

As cifras semi-oficiais são ligeiramente diferentes das que foram anunciadas pela "fortaleza". Segundo as cifras semi-oficiais, a votação foi de 460.939, dos quais 374.740 foram a favor da Constituição e 82.917 contra.

A Constituição foi apoiada pelos partidos Popular (nacionalista), Socialista e de Independência. Dois partidos minoritários — Independentista e Comunista — opuseram-se à Constituição. O Partido Nacionalista, que se opõe abertamente aos Estados Unidos, não sequer anunciou a sua posição.

NECROLOGIA

DR. GALENO DE REVEDO

REVEDO — Faleceu ontem nesta capital, com 69 anos de idade, o dr. Galeno de Revedo, um dos nomes de maior projeção nos meios científicos de S. Paulo. Era casado com a sra. Lucia Bouchard de Revedo, deixando os seguintes filhos: sra. Carolina Revedo Sorrenicht, casada com o sr. Conrado Sorrenicht Filho; sra. Rita de Cassia; dr. Paulo, casado com a sra. Maria Cecilia Souza Dantas Revedo; dr. Hermann e sras. Ana Maria e Maria Lucia. Deixa ainda os irmãos: sra. Carolina Revedo Annes Dias, viúva do professor Annes Dias e sras. Cecilia e Ida, residentes na Capital Federal; sr. Francisco Revedo, casado com a sra. Gloria L. Revedo e sra. Alice Revedo Ribeiro, casada com o sr. Alvaro Fernandes Ribeiro, residentes em Porto Alegre; dr. Bras de Revedo, casado com a sra. Helena Bouchard de Revedo e dr. Julio de Revedo, casado com a sra. Maria Antonieta Nogueira de Revedo, residentes nesta Capital. Era cunhado da sra. Marina Bouchard Strauss, casada com o sr. Otto Strauss. Deixa também um neto, Paulo.

O enterro realizou-se ontem no Cemitério da Ordem Terceira do Carmo.

Faleceram, ontem, nesta capital: **SRA. MARIA SANCHES** — Com 33 anos de idade, casada com o sr. Amédio Gonçalves. Deixa os filhos: João, Maria, e Isabel. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. ROSA TEIXEIRA — Com 40 anos de idade, casada com o sr. Roberto Teixeira. Deixa os filhos: João, Maria, e Isabel. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. ROSA LACANA LASSANDRO — Com 46 anos de idade, casada com o sr. João Laccana. Deixa os filhos: Judith e Lila. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Fausto Pires, 168, para o cemitério do Anchieta.

HENRIQUE DOUDES — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Catarina Doude. Deixa os filhos: Henrique, casado com a sra. Maria Aparecida Doude; Catarina, casada com o sr. Adão Dellings; João e José.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

HERNANDES CHINI — Com 42 anos de idade, casado com a sra. Adélia Dainesi Pachioni. Era filho do sr. Caetano Pachioni, já falecido.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Fausto Pires, 168, para o cemitério do Anchieta.

JOSE MOREIRA DA SILVA — Com 74 anos de idade, casado com a sra. Maria Luiza Moreira da Silva. Deixa a filha Helena.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. LIDIA DA SILVA ALVARES PIMENTEL — Com 72 anos de idade, casada com o sr. Osório Leal de Oliveira Pimentel. Deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Maria de Paula Duval Pimentel; casado com a sra. Madalena Pimentel; Ciro, casado com a sra. Gabriela Herclia Pimentel; e Ana, casada com o dr. Air Albuquerque.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Alameda Franca, para o cemitério de São Paulo. Pedu-se não sejam enviadas flores ou coroa.

JOAQUIM APOSSO FERREIRA — Faleceu dia 29, nesta capital, viúvo da sra. Clotilde de Paiva Ferreira. Deixa os filhos: Vilasbom, casado com a sra. Maria de Paiva Ferreira; Jesuina Afonso, Olga e Helena.

MISSAS

Dr. Heitor Maurano
Será celebrada hoje, às 9 horas, na igreja de São José do Belém, missa de primeiro aniversário por intenção da alma do dr. Heitor Maurano.

Os "taxis" correram normalmente

(Conclusão da última página).

Transito, falando à imprensa sobre a greve dos motoristas de aluguel, criticou-a veementemente, afirmando:

— "São passíveis de crítica os motoristas que ontem se mantiveram afastados do trabalho. A greve não se justifica. Então, se um medico é vítima de uma agressão, toda a classe medica deve suspender suas atividades?"

Se membros do Tribunal de Justiça, como aconteceu recentemente, sofrem tentativa de morte, deve fechar-se a Corte?

"E' bem verdade que a profissão de motorista de taxi é perigosa. Mas, todas incluem os seus perigos. E esta classe, que executa serviço publico, usando de vias publicas, e mostra-se, ultimamente bastante audaciosa. Outro ponto que vou focalizar diz respeito às obrigações dos profissionais de volante para com o fisco. Enquanto qualquer comerciante estabelecido tem livros e registra a sua renda, os motoristas estão, de certa forma, isentos desta obrigação. Há muita coisa nessa profissão — terminou — que precisa ser regularizada."

Nenhum progresso até agora nas reuniões de Pan Mun Jon

Intransigentes nos seus pontos de vista, sobre a troca de prisioneiros e fiscalização da tregua, aliados e comunistas

TOQUIO, 4 (AFP) — O almirante Turner Joy, chefe da delegação das Nações Unidas, nas conversações de Pan Mun Jon, chegou em Toquio domingo passado, à noite, teve uma conferência, hoje de manhã, com o general Ridgway. Da mesma forma que nas viagens precedentes, o almirante Turner Joy e o general Ridgway, conferiram as razões da viagem, mas a maior reserva é observada nos meios oficiais sobre as conversações entre o almirante Joy e o general Ridgway.

Observa-se em Toquio que de qualquer modo, o almirante Joy é comandante chefe das Forças Navais Americanas do Extremo Oriente, tinha uma razão de vir ao Japão: ele assistiu, ontem, realmente, no porto de Yokokama, à entrega do comando da 7.ª Esquadra Americana, ao almirante Robert P. Briscoe: era natural, nestas condições, acrescenta-se, que o almirante Joy, estando em Toquio, conferisse com o general Ridgway.

Quanto a saber se estas entrevistas vão assinalar uma nova fase nas negociações a impressão geral, entre os observadores, é de que o impasse atual poderia prolongar-se, particularmente se se tiver em conta o fim próximo do inverno, que trará condições mais propícias à verdadeira retomada das operações militares.

NENHUM PROGRESSO
PAN MUN NUN, 4 (AFP) — As negociações sobre o repatriamento dos prisioneiros da guerra, "voluntários", exatadamente ao ponto em que elas se encontravam no dia 16 de dezembro", declarou o almirante R. Libby, à saída da sessão de hoje da Subcomissão do Ponto Quatro. Indicou que o general norte-coreano Le Sang Chu deu uma declaração oficial, na qual se encontrava repetido, por três vezes, que os comunistas não aceitarão o princípio do repatriamento voluntário. Entretanto, acrescentou o almirante, ao contrário da sessão de ontem, os delegados comunistas abstiveram-se hoje, de qualquer excesso de linguagem.

O almirante Libby declarou ao sessão, que nenhuma outra questão importante devia ser regulada: os 53.000 soldados coreanos do sul detidos pelos comunistas, disse ele, devem ser incluídos na troca dos prisioneiros, alem dos 11.559 homens que figuram na lista dos comunistas. Por outro lado, o almirante Libby avisou aos delegados sino-coreanos, que os 37.000 internados civis e os 16.000 soldados sul-coreanos que se encontram em poder dos aliados, não seriam incluídos na troca, senão na base do "repatriamento voluntário".

Realiza exercicios no Mediterraneo
(Conclui-se na 2.ª página)

As unidades britânicas que participam das manobras são comandadas pelo vice-almirante R. D. Edwards, de bordo do seu navio capitania, o cruzador pesado "Glasgow". As unidades francesas estão sob o comando do contra-almirante Joseph Laurin, de bordo do cruzador pesado "Georges Leygues". As unidades italianas são comandadas pelo contra-almirante Umberto Roselli, também de bordo de um cruzador pesado, "Garibaldi".

O contra-almirante Frank Watkins comanda as unidades norte-americanas e estará a bordo de um cruzador. O "bombardeiro" de costa será entregue a oito cruzadores e dez "destroyers", representando quatro nações, e o fogo será dirigido pelo contra-almirante italiano Roselli. O almirante Robert B. Carney, comandante-chefe das forças aliadas na Europa Meridional, manterá contato com a esquadra atacante de bordo de um avião que se manterá voando sobre a zona.

FORÇA CONCENTRADA EM GIBRALTAR
A força concentrada em Gibraltar consistirá de porta-aviões britânicos "Indomitable", cruzadores e "destroyers" da frota metropolitana britânica, sob o comando do contra-almirante Jellrey Robson, que estará a bordo do cruzador "Superb". Além de aviões que enviará para atacar a força de bombardeio, o porta-aviões terá que enfrentar a oposição submarina.

PRESENTE AOS EXERCÍCIOS O COMANDANTE DAS FORÇAS ALIADAS NO SETOR SUL DA EUROPA
NAPOLES, 4 (AFP) — O almirante Robert Carney, comandante das forças aliadas no setor sul da Europa, acompanhou, de bordo de um avião, hoje, o início da segunda fase da operação "Grande Chelem", que abrange exercícios de bombardeio naval. Oito cruzadores — os franceses "Georges Leygues" e "Girard", os britânicos "Liverpool" e "Glasgow", os norte-americanos "Pittsburgh" e "Roanoke", e os italianos "Garibaldi" e "Monte Cucciol" — dispararam tiros de precisão, particularmente sobre uma ilha, de cerca de 100 metros de comprimento, situada perto do cabo Coda di Cavallo. A ilha de Tavolara foi igualmente bombardeada, de uma distância de 6 a 8 milhas. Um grupo de dez "destroyers" de escolta juntou-se depois à esquadra de cruzadores, a fim de participar de outros exercícios de bombardeio naval, os quais serão realizados amanhã, nas proximidades das ilhas do Mar Tirreno, entre as quais figurarão, provavelmente, Stromboli e Monte Cristo. A maior parte das bombas regressará depois de amanhã à sua base de Nápoles, onde, sexta-feira, 40 almirantes se reunirão em conferência, a fim de tirar as conclusões da operação "Grande Chelem".

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Chantre, 137, para o cemitério do Anchieta.

POSSIVEL AGORA A VOLTA

(Conclusão da 1.ª)

O homem do momento
Reconhece-se que De Gaulle é o homem que está em melhores condições para impor ações energéticas necessárias para conter o movimento gradual dos recursos da França. Mas, o temor de que ele implante uma ditadura é maior que o de uma bancarrota. Além disso, é quase certo que os sindicatos franceses — tanto não comunistas como os dominados pelos vermelhos — declarariam uma greve geral se um dos líderes-tenentes de De Gaulle não se tornasse o governante.

Portanto, o presidente Aurélien tem a intenção de chamar nenhum desautêntico até que fique esgotadas todas as esperanças de solução. Se Antoine Pinay fracassar agora, existe grande possibilidade de que Aurélien encareça a difícil tarefa de formar o novo governo.

Edmond Daladier, presidente do Conselho de Ministros antes da guerra que representou a França na Conferência de Munique.

Também acredita-se que Aurélien possa estar reservando o líder do Partido Radical Socialista, sr. Henri Queuille, que por três vezes foi chefe do governo, desde 1946, como última carta, antes de fazer algum convite ao partido de De Gaulle — o concentrado do Povo Francês.

Queuille, astuto político, foi chamado, no passado, para por termo a situações semelhantes à atual.

A advertência indireta à França, feita pelo senador norte-americano Tom Connolly, portador de uma declaração de Connolly de que a França deve fazer uma contribuição verdadeiramente decidida para a defesa, sob pena de perder a ajuda dos Estados Unidos, Antoine Pinay exclamou: "Certamente, não me ajudaram em minha missão".

PINAY ACEITOU A INCUMBENCIA
PARIS, 4 (U. P.) — Antoine Pinay, Independente Conservador, aceitou a incumbência de tentar formar o novo governo francês, para resolver a crise ministerial que entrou no seu quinto dia.

Após a entrega, o governador e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que, frente da L. B. A., vem dando valioso apoio à obra assistencial que se presta em São Paulo e no país.

Seguiu-se a entrega do documento de doação, em nome da L. B. A., no valor de um milhão de cruzeiros, em cheque entregue à exma. sr. d. Perola E. Byington que, agradeceu, comovida o gesto da Legião Brasileira de Assistência e manifestou o seu reconhecimento pela presença altamente honrosa da exma. sr. d. Darcy Vargas, e do governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após a entrega, o governador e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que, frente da L. B. A., vem dando valioso apoio à obra assistencial que se presta em São Paulo e no país.

Seguiu-se a entrega do documento de doação, em nome da L. B. A., no valor de um milhão de cruzeiros, em cheque entregue à exma. sr. d. Perola E. Byington que, agradeceu, comovida o gesto da Legião Brasileira de Assistência e manifestou o seu reconhecimento pela presença altamente honrosa da exma. sr. d. Darcy Vargas, e do governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após a entrega, o governador e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que, frente da L. B. A., vem dando valioso apoio à obra assistencial que se presta em São Paulo e no país.

Seguiu-se a entrega do documento de doação, em nome da L. B. A., no valor de um milhão de cruzeiros, em cheque entregue à exma. sr. d. Perola E. Byington que, agradeceu, comovida o gesto da Legião Brasileira de Assistência e manifestou o seu reconhecimento pela presença altamente honrosa da exma. sr. d. Darcy Vargas, e do governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após a entrega, o governador e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que, frente da L. B. A., vem dando valioso apoio à obra assistencial que se presta em São Paulo e no país.

Seguiu-se a entrega do documento de doação, em nome da L. B. A., no valor de um milhão de cruzeiros, em cheque entregue à exma. sr. d. Perola E. Byington que, agradeceu, comovida o gesto da Legião Brasileira de Assistência e manifestou o seu reconhecimento pela presença altamente honrosa da exma. sr. d. Darcy Vargas, e do governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após a entrega, o governador e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que, frente da L. B. A., vem dando valioso apoio à obra assistencial que se presta em São Paulo e no país.

Seguiu-se a entrega do documento de doação, em nome da L. B. A., no valor de um milhão de cruzeiros, em cheque entregue à exma. sr. d. Perola E. Byington que, agradeceu, comovida o gesto da Legião Brasileira de Assistência e manifestou o seu reconhecimento pela presença altamente honrosa da exma. sr. d. Darcy Vargas, e do governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após a entrega, o governador e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que, frente da L. B. A., vem dando valioso apoio à obra assistencial que se presta em São Paulo e no país.

Seguiu-se a entrega do documento de doação, em nome da L. B. A., no valor de um milhão de cruzeiros, em cheque entregue à exma. sr. d. Perola E. Byington que, agradeceu, comovida o gesto da Legião Brasileira de Assistência e manifestou o seu reconhecimento pela presença altamente honrosa da exma. sr. d. Darcy Vargas, e do governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após a entrega, o governador e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que, frente da L. B. A., vem dando valioso apoio à obra assistencial que se presta em São Paulo e no país.

Seguiu-se a entrega do documento de doação, em nome da L. B. A., no valor de um milhão de cruzeiros, em cheque entregue à exma. sr. d. Perola E. Byington que, agradeceu, comovida o gesto da Legião Brasileira de Assistência e manifestou o seu reconhecimento pela presença altamente honrosa da exma. sr. d. Darcy Vargas, e do governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após a entrega, o governador e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que, frente da L. B. A., vem dando valioso apoio à obra assistencial que se presta em São Paulo e no país.

Seguiu-se a entrega do documento de doação, em nome da L. B. A., no valor de um milhão de cruzeiros, em cheque entregue à exma. sr. d. Perola E. Byington que, agradeceu, comovida o gesto da Legião Brasileira de Assistência e manifestou o seu reconhecimento pela presença altamente honrosa da exma. sr. d. Darcy Vargas, e do governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após a entrega, o governador e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que, frente da L. B. A., vem dando valioso apoio à obra assistencial que se presta em São Paulo e no país.

Seguiu-se a entrega do documento de doação, em nome da L. B. A., no valor de um milhão de cruzeiros, em cheque entregue à exma. sr. d. Perola E. Byington que, agradeceu, comovida o gesto da Legião Brasileira de Assistência e manifestou o seu reconhecimento pela presença altamente honrosa da exma. sr. d. Darcy Vargas, e do governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após a entrega, o governador e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que, frente da L. B. A., vem dando valioso apoio à obra assistencial que se presta em São Paulo e no país.

Seguiu-se a entrega do documento de doação, em nome da L. B. A., no valor de um milhão de cruzeiros, em cheque entregue à exma. sr. d. Perola E. Byington que, agradeceu, comovida o gesto da Legião Brasileira de Assistência e manifestou o seu reconhecimento pela presença altamente honrosa da exma. sr. d. Darcy Vargas, e do governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após a entrega, o governador e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que, frente da L. B. A., vem dando valioso apoio à obra assistencial que se presta em São Paulo e no país.

Seguiu-se a entrega do documento de doação, em nome da L. B. A., no valor de um milhão de cruzeiros, em cheque entregue à exma. sr. d. Perola E. Byington que, agradeceu, comovida o gesto da Legião Brasileira de Assistência e manifestou o seu reconhecimento pela presença altamente honrosa da exma. sr. d. Darcy Vargas, e do governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez.

Após a entrega, o governador e exma. sr. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que, frente da L. B. A., vem dando valioso apoio à obra assistencial que se presta em São Paulo e no país.

BOLETIM REPUBLICANO

Em sua reunião de ontem, a Comissão Diretora aprovou a eleição do novo presidente do diretório municipal de Parahuns, sr. Antonio Nogueira Santos, em substituição ao nosso saudoso correligionário sr. Isidro Domingues, há pouco falecido.

Donativo de um milhão de cruzeiros da L.B.A. para a Cruzada Pró-Infância
Atendido o apelo feito pela sra. Carmelita Garcez — A entrega do importante donativo contou com a presença da sra. Darcy Vargas e do governador Lucas Nogueira Garcez

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 4 (News Press) — Tomará posse hoje em sua cadeira na Academia Mineira de Letras, como sucessor de Góes Monteiro, o sr. Antônio de Moraes. A solenidade está sendo aguardada com particular interesse nos círculos intelectuais, pois serão proferidos dois discursos de vulto: o de renome das nossas letras: um do novo acadêmico e outro do acadêmico Cló dos Anjos, escolhido para receber seu novo colega.

BELEM, 4 (Asapress) — Os embarques de madeira deste porto para o exterior, no mês de janeiro, atingiram a 30.567 toneladas, assim distribuídas: 24.972.000 quilos para a Argentina; 789.496 para a Bélgica; 995.476 para os Estados Unidos; 59.360 para a França; 3.609.805 para a Inglaterra e 141.326 para o Uruguai.

BELEM, 4 (Asapress) — Não resultou o efeito desejado a medida do governo aumentando o preço da carne verde, a fim de possibilitar aos marchantes meios para melhor suprir a cidade. Os açougueiros permanecem com pequena quantidade de carne, insuficiente para o abastecimento da população. Tudo indica que está havendo sabotagem com o propósito de desmoralizar o governo.

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) —

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 4 ("Correio") — O primeiro orador de hoje do Senado foi o sr. Landulfo Alves que dissertou longamente sobre a tragédia dos retirantes nordestinos que culminou com o desastre da Estrada Rio-Petropolis. E repetiu as veementes palavras já pronunciadas pelo sr. Landulfo Alves sobre o centenário do nascimento de José Martins Jobim, descendente de velhos ramos da família, fundador das Faculdades de Medicina do Rio e da Bahia. Este sr. Hamilton Nogueira focalizou o novo e impressionante desastre ferroviário que ocorreu na Estação de Anchieta, nos subúrbios do Distrito Federal, lamentando a sua extensão e fazendo recordar o discurso de ontem do sr. Alcencio Guimarães, sobre a precariedade da situação material da Central do Brasil, ainda não corrigida pelos recursos que lhe deve o Banco do Brasil.

ORDEM DO DIA

Veio em seguida a ordem do dia sem matéria merecedora de registro, depois do que, o sr. Mozart Lago encaminhou o seguinte requerimento de informação: "Requerer, com fundamento na letra 'c' do artigo 125 do Regimento Interno, sejam solicitadas ao sr. prefeito do Distrito Federal, pelo alto intermédio do sr. presidente da República, as seguintes informações: 1.º — Quais os obitos inabitais que a administração municipal da capital da República está encontrando para ainda não ter dado resposta satisfatória ao sr. presidente da República, a respeito da matrícula no Instituto de Educação e no Ensino, 'Carmela Dutra', que foram habilitadas em concurso e estão na iminência de serem admitidas por falta de vagas; 2.º — Os corpos docentes dos mencionados educandários não são ouvidos, coletivamente, sobre as providências a adotar no sentido do atendimento da justíssima e nobre pretensão das meninas cariocas em se instruírem e prepararem para a vida?"

NUMA CAMARA MUNICIPAL FLUMINENSE

A polícia invadiu o plenário e retirou à força os dois vereadores

RIO, 4 (Asapress) — Grave incidente verificou-se, ontem, no decorrer das eleições para a presidência da Câmara Municipal de São João do Meriti. A polícia fluminense retirou do plenário dois vereadores no legítimo exercício dos seus mandatos.

O INCIDENTE

O líder da bancada da U. D. N. na Câmara Federal, deputado Soares Filho, que testemunhou todo o caso, deu ontem uma entrevista à imprensa na qual narrou todo o incidente. Revelou que ontem estavam convocadas as eleições para escolha da nova mesa diretora da Câmara Municipal de São João do Meriti. "A U. D. N. compareceu ao pleito com um candidato, em coligação com o P. S. D. e contra o P. S. D., que elegera a antiga presidência, além de uma secretária. A eleição tinha maior importância, uma vez que São João do Meriti não possui pleito eleitoral, em face de várias anulações de seções do pleito de outubro. Nessas condições, o prefeito é o presidente da Câmara Municipal, até que as próximas eleições suplementares apontem o legítimo mandatário da vontade popular. Nosso candidato, aliás, peço-lei, estava praticamente eleito, já que em 15 vereadores contávamos com a maioria absoluta, ou seja, 8. Mas, aberta a sessão, o presidente criou duas questões 'sui generis'. Um nosso companheiro, que estava ilicenciado até 29 de fevereiro, foi impedido de exercer o seu mandato sob a alegação de que era funcionário público. Ora, não há na Constituição tal impedimento. O outro caso ainda é mais extravagante. Faleceu há 8 dias um vereador. Seu legítimo suplente apresentou-se para tomar posse, mas o presidente declarou que tinha 48 horas para convocar o suplente e, portanto, não pretendia convocá-lo imediatamente. Ora, tal prazo existe em favor do suplente e não da presidência. Isso é meritório. A manobra provocou violenta discussão. Inesperadamente a polícia, armada até os dentes, invadiu o plenário e retirou do recinto os dois vereadores, alegando cumprir ordem do presidente. Fiz um imediato protesto, em que nada resultou. Nossos correligionários, para impedir que se efetivasse a farsa, se retiraram do recinto."

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas. Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 301 - 11.º - Tel. 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
1.º Vice-Presidente — Altino Arantes
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo
Secretário-Geral — Amando de Farias
Tesoureiro — Line Rodri gues Machado

EXPEDIENTE
Diariamente das 9 às 18 horas. Aos sábados: das 10 às 12 horas.

O expediente normal dado pelo sr. Fellipe de Almeida Brandt, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Discutidos os problemas da seca no Nordeste e os meios para evitar o exodo da população

Manifestação de pesar pela grave ocorrência com o desastre ferroviário que vitimou centenas de passageiros — Deputado trabalhista responsabiliza o diretor da Central do Brasil pelo tragico acidente

RIO, 4 ("Correio") — O problema da seca no Nordeste e o exodo das populações flageladas, deu margem a longos debates, hoje, na Câmara dos Deputados. O primeiro orador a tratar do assunto foi o sr. Nogueira Falcão que focalizou a situação do nordeste balano associado pelo flagelo. A seguir, o sr. Lício Borralho congratulou-se com o ministro da Agricultura pela ideia do encaminhamento de retirantes para as zonas de colonização de Mato Grosso. O sr. João Agripino referiu-se especialmente ao desastre que vitimou mais de uma dezena de retirantes, na Estrada Rio-Petropolis. O sr. Nelson Carneiro anunciou que, pela primeira vez, chegou ao rio Cachoeira, no sul da Bahia. O sr. Armando Falcão, criticando as medidas adotadas até agora para a solução do problema da seca no Nordeste sugeriu a adoção das seguintes medidas: a) execução integral do plano de emergência do governo, a fim de que seja dado trabalho aos retirantes, evitando, assim, o exodo para os Estados do Sul; b) acabar com a burocracia oficial, a fim de que as verbas destinadas às obras contra as secas cheguem a tempo; c) reforçar a ação da Comissão de Abastecimento do Nordeste; d) agir com rapidez e eficiência em tudo que se relacione com a seca, substituindo inclusive, se necessário, ministros de Estado, para que os planos de assistência não sofram solução de continuidade. Falcão, por último, o sr. Rui Santos que qualificou de pilheria a ação da Comissão de Abastecimento, acenando que os nordestinos querem trabalho e não escolas. Acha que a solução do problema se encontra na realização integral do plano de obras fixadas no orçamento da assistência permanente à região, pois a seca é um fenômeno constante que não pode ser tratado, como se faz até agora, apenas quando os seus efeitos se agravam.

OS VENCIMENTOS DOS MEDICOS
O caso dos medicos, que desejam vencimentos padronizados, foi tratado pelo sr. Breno da Silveira, que insistiu na necessidade do imediato pronunciamento do Legislativo sobre o projeto que regula o assunto. Em aparte, o sr. Afonso Arinos manifestou o pronunciamento favorável da UDN a aprovação do projeto em causa, que, além dos medicos, eleva os vencimentos dos funcionários portadores de títulos universitários.

CONSTRUÇÃO DE UM

O sr. Breno da Silveira criticou, ainda, a ideia da construção de um leprosário em Campo Grande. A seu ver o que se deve fazer é ampliar o leprosário de Curitiba e não multiplicar, no Distrito Federal de nova colônia de asilos, iniciativa pouco recomendável em centros de grande densidade de população.

DESASTRE DO TREM MINEIRO

Repercutiu no plenário o desastre ferroviário de Nilópolis, tendo o sr. Getúlio Moura, em nome do P.S.D. fluminense manifestado o pesar pela tragica ocorrência que vitimou mais de uma centena de pessoas. Em nome do P.T.B. do Estado do Rio, o sr. Celso Pechanha acompanhou o gesto do representante peessedista, e, em seu nome pessoal o sr. Barreto Pinto. Este responsabilizou pelo acidente o diretor da Central do Brasil, esperando que o mesmo, envergonhado pelo resultado de sua desídia não volte mais à direção da ferrovia.

O sr. Bonifacio protestou

contra o fato de não haver o governo mineiro tomado providências para a proteção dos juizes de Direito dos municípios de Andrelandia, Jacutinga, Manhães e Resplendor cujas casas foram danificadas por bandos de malfetores.

CONCURSO DO DASP

O sr. Antonio Feliciano apresentou um requerimento de informações sobre o concurso de fiscal aduaneiro promovido pelo DASP, estranhando haverem sido reprovados os fiscais que vinham exercendo interinamente as funções há varios anos.

O sr. Lamela Bitencourt relatou

os acontecimentos do empastamento de "O Liberal" de Belem do Pará, tendo o sr. Epilógio de Campos, em aparte, declarado que os fatos serão devidamente apurados pelo governo do general Zaccarias de Assunção.

negando "quorum". Mas a eleição foi realizada com 7 vereadores apenas.

A U. D. N. recorrerá à Justiça para anular o pleito.

DESRESPEITO AO CONGRESSO

O sr. Armando Falcão considerou desrespeito ao Congresso o fato do presidente da República haver despachado os planos apresentados pelo ministro da Fazenda elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, sem que primeiro aquele titular houvesse respondido os requerimentos de informações que sobre o assunto havia o orador formulado.

ORDEM DO DIA

O plenário aprovou o requerimento do sr. Afonso Arinos no sentido de ser dedicada a primeira parte da sessão do próximo dia 6.º a comemoração da passagem do 150.º aniversário do nascimento de Victor Hugo. Para orador oficial da manifestação o presidente Nereu Ramos designou o autor do requerimento.

Foi aprovado o requerimento

do sr. Paulo Sarrazin para o projeto de sua autoria que regula a construção de hospedarias em Minas, São Paulo e Distrito Federal, para os retirantes nordestinos.

Os srs. Jaime Araújo, Sá Cavalcanti, Pereira da Silva, e Antonio Balbino, falam sobre o projeto que modifica a lei de 8-9-1957, que estabelece medidas para a assistência da borraça

natural brasileira e a lei n.º 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

O sr. Paulo de Abreu encaminhou à Mesa um projeto de lei determinando que enauanto durar o exodo das populações do Norte e Nordeste em demanda do Sul, fica o Executivo autorizado a manter, subordinados ao Conselho Nacional de Imigração, postos especiais no Norte e no Sul do País, destinados a limitar, regularizar e prestar assistência e amparo educativo sanitário e econômico de todos os que migrarem para o Sul.

O projeto de lei de 1.184, de 30-8-50, que dispõe sobre o Banco de Crédito da Borracha, S.A., que não foi votado.

O ultimo orador da sessão foi o sr. Soares Filho, que protestou contra o esbulho praticado pela minoria da Câmara de São João de Meriti, que conluiada com a polícia local, elegeu por meios fraudulentos o presidente da Câmara local, que será o prefeito do município até a realização das eleições suplementares. O sr. Getúlio Moura, que prometeu esclarecer posteriormente o assunto, declarou que se violou houve por parte de uma violação, que impediu a U.D.N. eleger um comunista fichado e desmoralizado para a Prefeitura do prospeito município fluminense.

Capitão-aviador comunista

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Foi recebida pela 1.ª Auditoria de Guerra da 3.ª Região Militar a denúncia oferecida pelo representante do Ministério Público Militar contra o capitão Otacilio Lupi, que serve no Quartel General da 5.ª Zona Aérea, tendo sido determinada o sorteio dos oficiais que constituirão o Conselho Especial de Justiça da Aeronáutica que deverá processar e julgar o referido oficial.

Os fatos que deram origem à denúncia decorrem das atividades subversivas dos comunistas que servem em unidades da Aeronáutica sediadas em Gravataí e no Quartel da Zona Aérea, os quais têm sido objeto de diversas diligências, com apreensão de abundante material de propaganda subversiva, seguida de prisões e afastamento das funções de diversos militares.

No dia 22 de fevereiro último, o oficial encarregado das diligências policiais determinou fosse dada busca na residência do capitão-aviador Otacilio Lupi, visto achar-se o mesmo implicado com agentes comunistas em ação na Aeronáutica. Em face da documentação comprometida, apreendida pelo tenente-coronel Helio Bruggmann Luz, encarregado do inquérito, foi aquele oficial processado e agora denunciado perante a Auditoria da 3.ª Região. No momento em que se encontra em liberdade na residência do oficial-aviador, resistiu, alegando ser a mesma ilegal e o tenente-coronel Helio Bruggmann incompetente para realizar a busca. Em consequência, o capitão Lupi foi preso por resistência, insubordinação e desobediência, sendo conduzido a busca. Na residência do oficial-aviador foi apreendido farto material subversivo e lavrado o auto de prisão em flagrante do militar rebelde.

Agora, o processo chegou à Auditoria de Guerra da Zona Aérea, sendo o capitão denunciado por infração de vários artigos do Código Penal Militar.

Participação dos empregados nos lucros das empresas

RIO, 4 (Asapress) — A reunião das classes produtoras, convocada pelo presidente da Federação das Associações Comerciais, para debates exclusivos em torno da participação dos empregados nos lucros das empresas mercantis e industriais, será realizada entre 15 e 20 do corrente, nesta capital.

A convocação foi determinada por uma solicitação da Associação Comercial do Paraná, representada no Rio pelo sr. Mendes Gonçalves. Consultadas as entidades do interior do país, concordaram com a imediata realização da reunião, a qual comparecerão os presidentes ou principais dirigentes de todas as associações comerciais do país, em numero de 180.

Contra a greve dos medicos

RIO, 4 (Asapress) — O prof. Americo Valerio, da Faculdade Nacional de Medicina e um dos mais antigos clinicos do Rio, ergueu-se hoje contra a greve dos medicos, dizendo ser contrario a mesma. Fricção que ninguém lucrará e os doentes ficarão pior.

O PREÇO DOS GENEROS

FRANCISCO PATI

O "The New York Times" publicou certa vez a seguinte enxada:

Em Viena, uma dona de casa entrou numa mercearia para as compras habituais.

— Dá-me um quilo de açúcar, disse ao empregado.

— Não temos açúcar, respondeu o homem.

— Quero, então, meio quilo de café.

— Não temos café.

A mulher queria porém alguma coisa. Insistiu:

— Levantei-me meio quilo de manteiga.

Nessa altura do diálogo e empregado da mercearia, interrompeu o que estava fazendo, ficou bem a freqüência e exclamou:

— Diga-me uma coisa, minha senhora, a senhora veio fazer compras ou fazer política?

O humorista Silvino Neto, que, segundo penso, acabou vencedor no Rio, contava uma aneddotinha mais ou menos parecida. Era o caso de um açouqueiro que atendia as freqüentes pelo telefone e que se indignava quando eles lhe perguntavam se ele tinha carne para vender:

— Carne? Então o senhor acha que eu tenho carne para vender?

Na rua de casa há um cidadão que vende material para construções. Toda vez que quero um pouco de cimento para remendar esta ou aquela parede, o homem sangas:

— Então o senhor acha que eu tenho cimento?

A aneddotinha publicada em 1943 pelo "New York Times" continha uma crítica aos governos totalitários, ou, melhor dizendo, aos governos mesquinhos. O leitor sabe o que é isso. Chama-se governo mesquinho o que promete resolver o conteúdo do povo todos os problemas de abastecimento e moradia. Como, porém, essas promessas de satisfazer a boa vontade e a competência e a mais força que a própria lei, acontece que a pergunta mais inocente pode converter-se em um ponto político. Hoje, em São Paulo e no Rio, entrar numa mercearia e pedir tudo quanto as mercearias vendem, é, como na aneddotinha vienense, "fazer política". Política oportunista, bem entendido.

A ninguém ocorreria comprar manteiga numa loja de ferragens. No ano passado, assim que o produto entrou a ser vendido pelas mercearias paulistanas, entrei num

ma casa de amigos. Eu queria manteiga em lata. Pediu-a humildemente ao vendedor:

— Não temos manteiga em lata, respondeu-me.

Havia lá alguém na sua voz e na expressão do seu rosto, que eu liquei com medo de ter dito uma inconveniência, ou de ter pedido um produto condenado pela Saúde Pública: cocaina, por exemplo.

O golpe é não pedir aquilo que estamos acostumados a encontrar nas mercearias: açúcar, manteiga, farinha de trigo, sal, instalado, pode bem acontecer que o moço nos pergunte, por detrás do balcão:

— Afinal dos centos, e senhor veio aqui fazer política?

Eu gosto e tenho o hábito de fazer compras. Conheço as melhores lojas do centro. Os donos e empregados, por sua vez, conhecem-me. Todavia, no setor dos generos de primeira necessidade vigora o princípio "amigos amigos negócios à parte". Nenhuma razão de ordem sentimental ou afetiva se sobrepõe à razão econômica. Quando falta manteiga numa casa, falta em todas. A mobilização de um exército em guerra não se faz tão depressa como a dos vendedores de generos alimentícios. Percebe-se que existe uma voz de comando. Um limão galego do tamanho de uma casquinha custa hoje oitenta centavos, amanhã custará um cruzeiro. Isso em todas as quitandas.

A vida vai se tornando cada vez mais difícil. As casas de material de construção vendem areia, vendem cal, mas não vendem cimento, o que corresponde a não vender coisa nenhuma, pois areia e cal sem cimento não fazem liga. As mercearias vendem laticios e soquegem farinha, manteiga, açúcar. Os açouqueiros não vendem carne. E assim por diante. A situação torna-se desesperadora. A situação torna-se desesperadora. A situação torna-se desesperadora.

Stephen Leacock, em "Retrato do Mundo", pergunta:

— Que aconteceria se deixássemos de comprar os generos de que precisamos?

Fechariam, sem dúvida, as casas comerciais. Em compensação, porém, poveria-se-las os comércios, porque os mercadores podem ficar sem vender mas nós não podemos viver sem comer.

ABASTECIMENTO DA CAPITAL

A Mesa Redonda de Agricultura proporcionou oportunidade ao sr. secretário da Agricultura para um longo discurso em que abordou assuntos ligados ao problema do abastecimento da capital paulista, principalmente o que diz respeito à formação de um "cinturão verde".

Na opinião do sr. Pacheco e Chaves o "cinturão" não resolve o problema. Devemos, ao contrário, pensar em reservar nas circunvizinhanças deste município uma "estrela verde". "As más condições — disse s. exc. — de comercialização de produtos hortícolas reforçam a tese de que não é aconselhável a formação de um "cinturão verde" ao redor da capital. Ao contrário, é preciso formar uma "estrela verde", pois grande parte dos produtos está fora desse imaginário "cinturão". Demais, condições de valorização urbana fazem que apenas 4 por cento dos proprietários de terras rurais possuam 55 por cento da área total da região. Sabendo-se que o município de São Paulo tem 18.830 proprietários, não será preciso ajuntar mais nada".

Cifras impressionantes foram citadas pelo titular da Agricultura a respeito do consumo de hortaliças pela população paulistana. No período 1948-1949 a entrada total de hortaliças no município da capital atingiu Cr\$ 103.554.545,80, o que para uma população de um milhão e novecentos mil (naquela época), dava o resultado de 14 centavos de hortaliça por dia e por pessoa.

A idéia do "cinturão" e da "estrela" é comprometida, a nosso ver, pela ganância dos proprietários. Quem viaja daqui para Campinas por estrada de ferro, vê, à margem da estrada, anúncios de sítios vendidos em lotes para a construção de residências "fim-de-semana". A venda dos terrenos em lotes e a prestação de menos trabalho que a sua preparação para fins agrícolas. As vendas são feitas a longo prazo, de maneira que a terra continua a dar dinheiro pelo espaço de dez, quinze ou vinte anos consecutivos. O proprietário não precisa pensar em adubos, não precisa temer as intempéries, não é obrigado a contratar colonos. Manda passar o arado por cima de antigas lavouras, faz um loteamento arbitrário e põe anúncio nos jornais. Só tem o trabalho de esperar os fregueses.

No município da capital verifica-se a mesma coisa. Não existem mais chacareiros. Quem possui uma gleba de terras trata imediatamente de loteá-la e vendê-la a prestações. E' mais comodo e mais produtivo. A pequena percentagem de hortaliças consumida

pelo paulistano explica-se. Nem todo mundo pode dar quarenta centavos por uma folha de alface. Um pé de cenoura, um maço de agrião, um pouco de tomate custam os olhos da cara. Temos divulgado e comentado nestas colunas dados estatísticos oficiais sobre a matéria. A cenoura por exemplo contém fosforo, calcio, vitamina A e B. Não pode, no entanto, servir-se dela habitualmente a população paulistana devido ao alto preço. O espinafre é inacessível. A couve, idem. Todas as fontes de fosforo, calcio, ferro e vitaminas, — fontes naturais, bem entendido — não se encontram ao nosso alcance. As nossas donas de casa que frequentam feiras-livres sabem que a verdade está conosco. A conta mensal da quitanda pode elevar-se a quatrocentos, quinhentos e mais cruzeiros sem que a nossa mesa esteja diariamente bem freqüentada por hortaliças.

No município da capital o "cinturão verde" está desaparecendo a olhos vistos. Temos denunciado insistentemente os fabricantes de desertos, diante de cuja furia destruidora nem as montanhas resistem.

Os nossos confrades do "Correio da Manhã" apontavam a inércia da máquina burocrática e a incapacidade do governo como responsáveis pelo decréscimo da produção agrícola no Brasil. Aludiam também ao cinturão verde. Em lugar, porém, de cinturão ou de estrela falavam em "oria", dizendo que a formação de pequenas propriedades agrícolas circundando as cidades seria o processo mais indicado para o abastecimento das cidades. As autoridades paulistas deveriam dar-se ao trabalho de sair de São Paulo, num fim-de-semana, pela estrada de Bragança. Ou por outra qualquer. O espetáculo é desolador. Onde havia pequenas chacaras existe hoje um loteamento irregular e uma tabuleta chamando incautos. Até as autarquias têm contribuído muitíssimo para semelhante devastação, devido à iniciativa da construção de "cidades" para operários ou comerciantes.

Uma população que consome 14 centavos "per capita" de hortaliças, diariamente, é uma população digna de pena. Num país como o nosso, considerado o celeiro do mundo, isso é irrisório. As más condições de comercialização dos produtos hortícolas, de um lado, e as condições em que se processa a valorização urbana, de outro, são responsáveis pelo estado mitológico do povo brasileiro. Mitológico, sim, porque, afinal das contas, morremos de sede, como Tântalo, à beira de tanta água.

NO CLUBE MILITAR Palacio do Governo

Despacharam ontem com o governador do Estado, o sr. Armando de Azevedo Pereira, prefeito da capital; Loureiro Junior, secretário da Justiça; Oswaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa; e prof. Luciano Gualberto, presidente da VASP. Também despachou com o governador, o sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura.

Estiveram ontem em visita ao sr. Lucas Nogueira Garcez, os srs. Antonio E. de Barros Filho e dep. Mendonça Falcão, acompanhados pelo sr. José Aranha, chefe do gabinete do prefeito; dep. Diogo de Lima, presidente da Assembleia Legislativa; Plínio de Castro Prado; desembargador Perceval de Oliveira; dr. Enio Novais França; deputado José Miraglia; Léo Ribeiro de Moraes e Oliveira de Oliveira Pinto, diretor do Departamento de Zoologia.

Estive ontem nos Campos Eliseos, tendo sido recebido pelo governador do Estado, o sr. Oliveira Costa, secretário da Educação. Também recebidos pelo governador o deputado Frota Moreira e o general Valério Braga.

Estiveram ontem nos Campos Eliseos os srs. conde Guilherme Prates, Carlos Whately e Acácio Gomes, representantes da Sociedade Rural Brasileira, os quais convidaram o sr. governador do Estado para participar de almoço que aquela entidade oferecerá hoje à exma. sr. d. Darcy Vargas, primeira dama do país e presidente da Legião Brasileira de Assistência; ao sr. Edson Rolim, barão de Araújo Pinho, vereador, e Rui Rodolfo Alves, vereador, também de Fernandópolis.

O governador Lucas Nogueira Garcez, por intermédio do chefe da Casa Militar, dr. cel. José Lopes da Silva, visitou a exma. sr. d. Darcy Vargas, primeira dama do país e presidente da L.B.A., que ora se encontra nesta capital.

Dragagem dos portos

RIO, 4 (Assapress) — O engenheiro Hildebrand de Araújo Góes assinou os termos do contrato para execução dos serviços de dragagem para aprofundamento de acesso e bacias de evolução dos portos de Belém, Fortaleza, Natal, Macaé, Imbuizaba, Niterói e Angra dos Reis.

As profundidades e a serem obtidas pela dragagem são 8 metros abaixo do nível de mar mínima, com exceção do porto de Belém, em que a profundidade é de 9 metros.

Recordar na importação pelos E.E.UU. do male brasileiro

RIO, 4 (News Press) — Embora o preço do nosso mate continue a ser empilhado por uma maior venda nos Estados Unidos, a importação desse produto brasileiro por aquele país constitui um recorde no ano passado. Segundo cifras oficiais, em 1949 essas vendas foram de 10.000 dólares, subindo para 147.800 dólares em 1950 e para 540.000 dólares em 1951. Houve, portanto, um aumento de 12 por cento em 1951 em relação ao consumo de 1950. Entende-se, porém, as cifras importadoras do mate brasileiro que o nosso produto é de preço bastante superior ao "mate negro" importado de Formosa, sendo este quase da mesma qualidade de hermanate brasileira. Em resultado dessa diferença de preço a maioria das compras se faz por acordo de trocas. O preço do mate brasileiro é de cerca de 50 centavos de dólar por libra-peso, ao passo que o de Formosa pode ser comprado por 38 ou 40 centavos.

Dissídio coletivo dos aerovios

RIO, 4 (News Press) — Está marcado para o próximo dia 11 o julgamento do dissídio coletivo impetrado pelos aerovios e aeronautas contra as empresas de navegação aérea. O início da audiência está previsto para às 13 horas.

ris Kipling. Por sinal que uma história muito comprida. No momento o que nos preocupa é o conteúdo da lei.

RIO, 4 (News Press) — Está marcado para o próximo dia 11 o julgamento do dissídio coletivo impetrado pelos aerovios e aeronautas contra as empresas de navegação aérea. O início da audiência está previsto para às 13 horas.

ris Kipling. Por sinal que uma história muito comprida. No momento o que nos preocupa é o conteúdo da lei.

RIO, 4 (News Press) — Está marcado para o próximo dia 11 o julgamento do dissídio coletivo impetrado pelos aerovios e aeronautas contra as empresas de navegação aérea. O início da audiência está previsto para às 13 horas.

ris Kipling. Por sinal que uma história muito comprida. No momento o que nos preocupa é o conteúdo da lei.

RIO, 4 (News Press) — Está marcado para o próximo dia 11 o julgamento do dissídio coletivo impetrado pelos aerovios e aeronautas contra as empresas de navegação aérea. O início da audiência está previsto para às 13 horas.

ris Kipling. Por sinal que uma história muito comprida. No momento o que nos preocupa é o conteúdo da lei.

RIO, 4 (News Press) — Está marcado para o próximo dia 11 o julgamento do dissídio coletivo impetrado pelos aerovios e aeronautas contra as empresas de navegação aérea. O início da audiência está previsto para às 13 horas.

ris Kipling. Por sinal que uma história muito comprida. No momento o que nos preocupa é o conteúdo da lei.

RIO, 4 (News Press) — Está marcado para o próximo dia 11 o julgamento do dissídio coletivo impetrado pelos aerovios e aeronautas contra as empresas de navegação aérea. O início da audiência está previsto para às 13 horas.

ris Kipling. Por sinal que uma história muito comprida. No momento o que nos preocupa é o conteúdo da lei.

RIO, 4 (News Press) — Está marcado para o próximo dia 11 o julgamento do dissídio coletivo impetrado pelos aerovios e aeronautas contra as empresas de navegação aérea. O início da audiência está previsto para às 13 horas.

ris Kipling. Por sinal que uma história muito comprida. No momento o que nos preocupa é o conteúdo da lei.

RIO, 4 (News Press) — Está marcado para o próximo dia 11 o julgamento do dissídio coletivo impetrado pelos aerovios e aeronautas contra as empresas de navegação aérea. O início da audiência está previsto para às 13 horas.

ris Kipling. Por sinal que uma história muito comprida. No momento o que nos preocupa é o conteúdo da lei.

A GLORIA DE SANTOS DUMONT

M. PAULO FILHO

Santos Dumont foi um desses grandes homens com a vida heróica e cheia de desencantos, ele próprio um contraste entre a sua miopia e o fascínio das multidões que o festejavam. A sua longa existência em Paris quase não era notada pelos brasileiros que frequentavam a cidade onde, no dizer de Vitor Hugo "o homem de corações de dois povos habitava". Não esqueçamos que os derradeiros anos do século passado, aqueles em que ali o inventor foi mais constante nos estudos e na permanência, dezenas de milhares de seus compatriotas passaram pelos boulevards. Raros, raríssimos, como Prádo Junior e Sousa Dantas, tinham notícias de Santos Dumont, aborrido nas suas vidas e nas suas experiências, não os procurava, nem era procurado. Depois da sensacional demonstração da dirigibilidade aérea, tornado, por um monumento, o homem do dia dos parisienses entusiasmados e o alvo da curiosidade internacional, o futuro Palácio da Aviação passou a ser visitado e homenageado pelos seus patriotas do meio da capital francesa. Mesmo assim, Dumont evitava os Pias e Almeida, que foi, no primeiro decênio deste século, ministro do Brasil em França, não identificava o inventor e foi para ele uma extraordinária surpresa saber da maravilhosa façanha da Torre de Eiffel. O diplomata conhecia a Augusto Severo. O outro foi para ele uma revelação.

Pois Santos Dumont continuava, depois de morto, a ser o mesmo esquisto e enigmático campeão de uma descoberta gloriosa. A sua morte foi algo misterioso. Deram-na como causa natural, embora o consenso geral afirmasse que ele, desgostoso e roído de arrependimentos, se suicidara. De fato, Dumont enfureceu-se. Já não regulava bem. Quando de seu último regresso de Paris, atracando o navio no porto do Rio de Janeiro, a reportagem foi encontrá-lo de maneira curiosa e até pitoresca. No deck, andando de um lado para o outro, Dumont tinha amarrado às costas um estranho aparelho que de longe se afigurava aos demais um torpedeiro de menos, talvez, de meio metro de comprimento, cheio de pilhas e enfiado. Explicava ele que aquilo era o símbolo do moderno homem-voador. Seria o seu derradeiro invento. A ciência desmancharia a lenda do ícaro. Com aquele aparelho às costas, o homem voaria e se dirigiria para onde quisesse. Os jornalistas, que já haviam feito os demais a bordo, perceberam que o inventor não era o mesmo retratado e discreto de sempre. Falava, agitava-se, exibiam-se. Quería que todos o vissem e embalsamassem.

Na Câmara, a propósito de um crédito para a reconstrução do monumento ao inventor ergueram em Paris, o deputado Oswaldo Oriz foi recentemente uma aspersão contra o ex-ministro Raul Fernandes, acusando-o de negligência. E' preciso lembrar: o monumento, que ficava no caminho de St. Cloud, foi derrubado pelos alemães invasores durante a última guerra, que o pilharam para a guerra, com o intuito de fundir canhões. Declarou o parlamentar e escritor acadêmico que por culpa de ex-titular da pasta das Relações Exteriores, o crédito, que era de Cr\$ 700.000,00, não foi pago. O sr. Raul Fernandes, então deputado, não era páreo para o Congresso. A reconstrução do monumento foi, sem dúvida alguma, um dano de guerra a reparar. Nem para isso a comissão se moveu. A prova é que o Tesouro, não é, é que tem de pagar a reconstrução. Se o Congresso tornar a conceder o crédito, o escultor, autor da respectiva maquete, a quem se encarregou de fazer o serviço, não disse. Está se aproveitando. Em 1949, pediu pelo seu trabalho frs. 4.000.000. O dobro do que antes queria. Depois, ameaçando o Hamarrá de confiar a obra a outro, só pelos direitos autorais reclamou francos 2.000.000. Desconfia o sr. Raul Fernandes que já agora ele não faz por menos de francos 5.000.000.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

Trata-se de um espetáculo. Dele, entretanto, não se podia esperar muito escrupuloso, não ignorando, não não ignora, que até hoje o Brasil não foi indenizado do que perdeu com as guerras, nem o destino aos bens do inimigo apropriados, senão aqueles, como predios, automóveis e alfaias distribuídos de mão beijada.

NOTAS E COMENTARIOS

DIARIOS SECRETOS

Informam do Rio que o sr. coronel João Alberto, presidente da Fundação Brasil Central, figura proeminente da revolução de outubro, vai publicar as suas memórias políticas, as quais se acham divididas em duas partes: — antes e depois de 30.

O memorialista foi o primeiro interventor federal de São Paulo, após a vitória do movimento chefiado por Minas, Rio Grande do Sul e Paraíba contra o nosso Estado. Até hoje não se sabe ao certo como foi que isso aconteceu. Ao que parece, o sr. João Alberto assumiu o governo de S. Paulo a fim de acabar com as hesitações dos membros do antigo Partido Democrático, aliados dos revolucionários entre nós. Enquanto os maiores do importante grêmio político discutiam a partilha do bolo, o sr. Getúlio Vargas, que ainda se encontrava na fronteira, em Itararé, clamou o seu companheiro e disse-lhe:

— E' preciso submeter São Paulo a um processo de decantação revolucionária. Se tu o homem! O sr. cel. João Alberto veio imediatamente a esta capital e instalou-se nos Campos Eliseos. Como, porém, entre os revolucionários de armas na mão existiam paulistas, entre eles o sr. general Miguel Costa, da Força Pública, e o general Isidoro, da revolução de 24, o qual, embora gaúcho, contava grandes simpatias em São Paulo, a decantação não foi obra fácil. O sr. João Alberto persistiu ao grupo dos "tenentes", ao qual se opunha o "generalista". A luta surda nos bastidores dos "tenentes" contra os "generalistas", dos militares contra os paisanos, dos não-paulistas con-

tra os paulistas, fez da sua administração um leito de Procusto.

Os membros do Partido Democrático, embora perdendo os Campos Eliseos, monopolizaram todas as pastas, inclusive a chefia de Polícia. O sr. João Alberto viu logo, porém, que o ambiente em São Paulo não era totalmente favorável aos democráticos. Estes, por sua vez, queriam exercer pressões. Houve atritos. Ao fim de quarenta dias, os democráticos armaram as malas e foram-se. Até hoje se conhece a história do governo dos quarenta dias.

Citamos essas coisas para mostrar aos leitores quão interessantes são as coisas que se passaram no primeiro interventor federal em São Paulo. Se s. exc. tiver registrado tudo o que aconteceu em São Paulo em fins de 30 e primeiro semestre de 31, durante a sua Interventoria, muita gente estará na berlinda, e o seu "diário" poderá causar distúrbios muito sérios no Brasil. Ninguém melhor do que s. exc. para elucidar certos pontos obscuros da história política da revolução de outubro, mormente do primeiro governo revolucionário da terra paulista.

Até hoje não se sabe porque motivo o sr. Getúlio Vargas não entregou o poder aos democráticos. E' possível que as memórias do sr. João Alberto esclareçam esse ponto importantíssimo.

A Diretoria da Divisão Pública iniciará o pagamento de juros da Dívida Interna Fundada e Resgate de Bonos Rotativos, de acordo com a seguinte tabela:

Apólices Uniformizadas — sub-Série "C" — Apólices Unificadas — Apólices Ferroviárias — dia 12 — Bancos e cheques — Resumo; dia 13 a 31 — Títulos nominativos e

No dia seguinte, 17 de junho de 1950, os camaristas Antonio da Cunha Lobo, Antonio Alves Alencar, José Pires de Almeida, Luis Antonio Gonçalves e Manuel Corrêa Bittencourt, responderam a sua excelência a "participação da nossa fidelidade que teve a coroa de Portugal com o nascimento do príncipe". E acrescentaram, peyoratórios: "Nós como fiéis vassalões aplaudimos em nossos corações tanta ventura, e mostramos ao público, fazendo com o povo todos aqueles festejos, que couberam em nossas forças; e nessa parte seguimos o louvável exemplo de vossa excelência, que em semelhantes ocasiões costumava ser excessivo" (R. G. XI, 614).

Imediatamente, ou antes, a 28 de junho, o Senado da Câmara se movimentou oficiando a respeito ao "doutor corregedor para determinar o que se deve fazer nas festas reais", dirigindo-se igualmente "ao reverendíssimo padre" no dia 15 de julho "se ajuizasse o festejo para fazer o fogo"; no dia 27, respondeu "ao Senado da Real Junta para que se preparasse de armazém da sua Magestade a esta Câmara seia barrido de pólvora para os fogos das festas reais, obrigando-se esta Câmara a dar outra quando necessário ao comando do sr. de

RESPIGOS E RECORTES

O TRAFICO HUMANO

"A despeito do escândalo público e dos protestos da imprensa — adverte o 'Correio da Manhã' — continua o tráfico humano que canaliza, diariamente, para o sul do país, cerca de 1.500 nordestinos. As causas do fenômeno são de conhecimento geral: crescente depauperamento da estrutura econômica do Nordeste, dramaticamente agravado pelas últimas secas. Os meios pelos quais se realizam essas migrações em massa tampouco são ignorados. Os proprietários de caminhões, articulados com agenciadores, descobrem uma inesgotável mina no transporte de gente em condições piores que as utilizadas para o gado. Cobram-se de trezentos a quinhentos cruzeiros a passagem, de um Estado do Nordeste para São Paulo ou Paraná. Isso equivale, para uma média de 80 pessoas por caminhão, a lucros de vinte e quatro a quarenta mil cruzeiros por viagem, cabendo 10% de comissão aos agenciadores. Pois bem, apesar de todos esse fatos serem conhecidos, apesar da indignação do país ante esse comércio humano, apesar dos gravíssimos inconvenientes que tais migrações de desordenadas causam aos locais de origem e de chegada, apesar, finalmente, dos dispositivos legais que proíbem a prática desses atos, ainda não se pôs um parêntese aos mesmos.

"Como explicar-se a desídia do governo? É certo que o Exército rural, particularmente do Nordeste, envolve problemas complexos, como já tivemos o ensejo de salientar. É compreensível que as soluções de maior alcance não possam ser aplicadas imediatamente. Nada disso, porém, justifica a inércia do governo. A providência mais imediata, que é a suspensão do alistamento e do tráfico de nordestinos, é medida de polícia. O Código Penal, art. 207, capitula como crime "aliciar trabalhadores, para o fim de levá-los de uma para outra localidade do território nacional", estipulando pena variável de dois meses a um ano de detenção e multa de mil a dez mil cruzeiros. E o Código de Trânsito, no art. 60, proíbe a utilização de caminhões para o transporte de passageiros, determinando, no art. 43, que os veículos de carga só podem transportar carga. Enquadram-se, por-

tanto, em crime e em infração de trânsito os que aliam a transportar retirantes. Sejam quais forem as providências definitivas que o governo vier a tomar com relação ao depauperamento do Nordeste, é claro que, desde já, por gritantes motivos econômicos, sociais, humanos e jurídicos, tem de ser imediatamente suspenso o tráfico de nordestinos. Para esta pura e simples medida de polícia basta que as autoridades policiais façam o que sempre deveriam ter feito: proibir o aliciamento e o transporte, em veículos de carga, dos retirantes, agindo energicamente contra os infratores da lei. Nada mais fácil, aliás, de executar. Porque se o aliciamento de imigrantes se realiza em regiões remotas e despopuladas e pode efetuar-se na clandestinidade, o trânsito dos caminhões se faz por estradas, passando por inúmeros postos de fiscalização e policiamento, percorrendo, em geral, a Rio-Bahia. Que aguarda o governo para aplicar a lei?"

O PIOR JÁ ACONTECEU

"Os aumentos feitos aos subsídios da COFAP — o acréscimo de "Diário Carioca" — acontecem em série. Tivemos os de Natal e fim de ano, os de janeiro, os pre-carnavalescos e, agora, finalmente, os da Quaresma.

"A A.C.P. agia com certa cerimônia, escalonava os produtos a serem majorados e os ia elevando um a um, em doses homeopáticas, para não assustar a opinião pública.

"A nova Comissão, no entanto, e desabusada, "tem peito", como se diz na gíria, e sangra o povo impiedosamente. Tem, assim, sobre a outra, a vantagem de ser audaz e de muito mais cara ao erário da União. E, pois, mais nobre e, já que possui maiores poderes, parece fora de dúvida que está em condições de afetar sensivelmente a produção e o comércio, arruinando a economia do país.

"Acreditamos que o governo quis fazer com a COFAP sua última performance em matéria de controle de preços. Os resultados estão aí, verdadeiramente alarmantes.

"Então, deve ter chegado o momento de dar férias a esse organismo e de dar lugar a um órgão liberando-se do mercado de gêneros e utilidades. As coisas só poderão melhorar até porque o pior já aconteceu."

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DA MESA REDONDA DA AGRICULTURA

Relação das teses apresentadas até ontem — Em São Paulo o secretário da Agricultura do Ceará — Comissões de estudo

Prosseguiram ontem à tarde os trabalhos da Mesa Redonda da Agricultura promovida pela Sociedade Rural Brasileira. No período da manhã, os presidentes de comissões reuniram-se e procederam a seguir à instalação das mesmas. Após a distribuição das teses pelas diferentes Comissões, foi iniciado o estudo dos vários assuntos pelos respectivos relatores.

A distribuição do serviço é a seguinte: a Comissão Executiva está afeta à diretoria da Sociedade Rural Brasileira; a Secretaria Geral do certame pertence ao sr. Alberto Prado Guimarães; Comissões de Receção, Flávio Rodrigues, presidente; Comissão de Temário, Raul da Rocha Medeiros, presidente; Joaquim Ferraz do Amaral, secretário; Comissão de Propaganda, Luiz de Toledo Piza Sobrinho, presidente; Comissão de Finanças, Joaquim Sampaio Vidal, presidente; Alberto Cintra, secretário; a Comissão de Política Econômica e Financeira, que ontem recebeu 20 teses para estudar e relatar, está presidida pelo sr. Antônio de Queiroz Telles, e secretariada pelo sr. José Rubião; Comissão de Conservação do Solo, presidente, Alkinder Junqueira, secretário; João Quintillano Avelar Marques; a Comissão da Produção Agrícola recebeu até ontem 9 teses para estudar e relatar, sob a presidência do sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho e secretaria do sr. Raimundo Cruz Martins; a Comissão da Produção Animal recebeu 11 teses para estudo. Esta Comissão está presidida pelo sr. Heitor Stockler e secretariada pelo sr. Armando Chioffi; Comissão de Serviço Social Rural, Francisco Malta Cardoso, presidente; Umberto Pascoal, secretário; Comissão de Redação, Joaquim Ferraz do Amaral, presidente, Vicente Mangano, secretário.

ALMOÇO

A Sociedade Rural Brasileira ofereceu, um almoço hoje, às 12.30 horas, no Hotel Comodoro, à sr. Darcy Vargas. Como se sabe, a primeira dama do país se encontra em São Paulo, tendo representado o presidente da República na instalação da Mesa Redonda da Agricultura.

Amanhã, o escritor e fazendeiro norte-americano, sr. Louis Bromfield, pronunciara, na sede da Sociedade Rural Brasileira, às 20 horas, uma conferência sobre "Recuperação do solo". Depois de amanhã, às 12.30 a entidade promotora da Mesa Redonda da Agricultura lhe oferecerá um almoço no Hotel Esplanada.

EM S. PAULO

Chegou ontem a esta capital o sr. Plácido Castel, secretário da Agricultura do Ceará, que vem representar o governo daquele Estado na Mesa Redonda da Agricultura, promovida pela Rural.

TESES APRESENTADAS

Foram as seguintes as teses apresentadas às Mesas Redondas da Agricultura, por autoridades, técnicos e lavradores, num total de 72:

Aspectos da Organização Agrária para o Brasil, ministro João Góes; o papel da semente selecionada no progresso da agricultura, prof. Artur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Política de Trigo, prof. Artur Torres Filho; Preciosidade da verdadeira política agrícola, prof. Artur Torres Filho; Racionalização da cultura do café, José de Toledo Moraes; Pomento agropecuario e serviço social rural, Manoel Rocha Filho, prefeito municipal de Redenção da Serra; Adubos Orgânicos e químicos, Nizo Viana, presidente do Sindicato da Indústria de Adubos e Colas do Estado de São Paulo; A borracha paulista, Alfredo Ellis; Leite, carne e adubos, Mario de Sousa Queiroz; Dilemas econômico e livre iniciativa, Antônio de Queiroz Telles; Aspectos políticos, sociais e econômicos da vida agrária brasileira, Alvaro de Oliveira Machado; A agricultura como fonte de emprego e serviço social rural, Alvaro de Oliveira Machado; Luiz Barros de Ulhoa Cintra e Toledo de Paula Ferreira; Distribuição do crédito agrícola, Alvaro de Oliveira Machado; Elevar a produtividade da lavoura cafeeira paulista pela restauração das lavouras das zonas velhas, Alvaro de Oliveira Machado; A agricultura como fonte de emprego e serviço social rural, Alvaro de Oliveira Machado; A educação profissional agrícola por escolas rurais autossuficientes, Alvaro de Oliveira Machado; Estudo sobre tecnologia do queijo prato, Francisco do Amaral Rogick; Padronização do leite, Francisco do Amaral Rogick; A cafeicultura e a criação de ovinos, associadas nas propriedades, Armando Boglietti; Criação de caprinos, Alberto Alves Santiago; Contribuição para o estudo da estação de montas dos bovinos de corte no Brasil Central, João Barrioso Vilares; Controle da produção agropecuária no Estado de São Paulo, Eduardo Miller; Da aplicação de um método didático na divulgação científica, José Marques Reis e Helio Furtado do Amaral; A inseminação artificial na melhoria dos rebanhos, Valtir Carvalho Miranda; A criação de aves como fator de equilíbrio econômico, Henrique Francisco Raimundo; Reservas forrageiras para seca, Geraldo Leme da Rocha; A pesca marítima no Estado de S. Paulo, Emilio Varoli; O teor de vitamina "A" em óleo de fígado de peixes teleostei, Hilda M. Teixeira e Silva; Os "leilões" extraídos da vesícula natatória da pescada amarela, Hilda M. Teixeira e Silva; Considerações sobre o desenvolvimento dos peixes, Pedro de Azevedo; Considerações sobre a criação de peixes de água doce, Pedro de Azevedo; Custo de produção do leite no Estado de S. Paulo, Frederico Alves Reis; Calagem, acidez do solo e época de aplicação de fertilizantes, H. Passos; Imigração, Antônio Queiroz Telles; Combate à carestia da vida, Antônio de Queiroz Telles; Férias aos colonos, Eduardo Carvalho; Contabilidade agrícola, Manoel dos Reis Araújo; Novas conquistas na nutrição de aves, Breno M. Martins de Andrade; A restauração dos cafezais nas zonas velhas do Estado pela adubação com esterco de galinha, Antonio Carlos Correia; Injeção fiscal pela primeira venda do produtor, Antonio Carlos Correia; Facilidades aduaneiras para importação de produtos veterinários, Antonio Carlos Correia; Propaganda do café, Antonio Carlos Correia.

GANHOU UMA VIAGEM A ESPANHA!

Odeite da Corte foi a vencedora do sensacional concurso que o programa "Festas de Espanha" organizou, para conhecer qual a melhor interprete amadora da musica espanhola

Um sucesso e desfile dos finalistas domingo ultimo no auditorio da

RADIO BANDEIRANTES

sob os auspícios do CONHAQUE PALHINHA



Odeite da Corte, exibindo-se com maestria no auditorio da PRM-9

J. Pinto, Diretor-Superintendente da Distilaria Lisboa, quando cumprimentava a vencedora, ainda no palco

OUÇA UM PROGRAMA ESPECIAL COM A VENCEDORA.

SEXTA-FEIRA PROXIMA AS 21 HORAS, PELA

RADIO BANDEIRANTES

REGISTRO POLITICO

GREVE INJUSTIFICADA

A paralisação do trabalho dos motoristas de praça foi, erradamente, classificada como uma greve.

Se realmente fosse greve, tal como deve ser analisado o vocabulário, nada a dizer, desde que houvesse precedência, uma vez que se trata de um direito assegurado na Constituição de 1946, embora até hoje não tenha sido devidamente regulamentado.

Não foi greve porque cerca de 90% dos motoristas de praça de São Paulo são proprietários dos carros que dirigem, e os 10% restantes, que são empregados, deixaram de trabalhar não porque reivindicavam melhores salários ou lutando para conquistar um nível de vida compatível com suas necessidades.

O movimento foi, na verdade, um "lock-out", e mais tarde pretendiam classificar o certo tendo o sentido de um protesto pelo qual os motoristas se opõem ao chafariz de praça que são constantemente vítimas de assalto. Mas, o movimento só tomou corpo e forma depois que algumas centenas de motoristas vieram contrariados a vontade de linchar o atacante de um colega. Pretendiam os chafarizes que a polícia lhes entregasse o estudante para que eles fizessem justiça por suas próprias mãos.

É simplesmente absurdo, atinge as raízes da incredulidade que em São Paulo, uma das cidades mais progressistas do mundo, onde o desenvolvimento da cultura e grande e onde a justiça é aplicada, tenha lugar um acontecimento desse tipo. Pretendiam os quase ineducados repetir em São Paulo, em pleno País do Colégio, o que aconteceu recentemente no Amazonas.

A ser procedente o movimento Comissão de Reestruturação não poderia estar presente no dia seguinte naquela reunião. Nessas condições convocou para segunda-feira, 10 do corrente, a reunião da Comissão de Coordenação e Reestruturação do P.T.B. para o fim especial de marcar a data da convocação do partido.

DEMAGOGIA

Como dissemos há dias, desde que foi sugerido pelo sr. Hugo Borghi, em uma reunião de proceres petebistas, a elevação de um movimento visando, naquela oportunidade, o esclarecimento do povo a respeito de certos problemas econômicos, foi grande a oposição pelo mesmo encontrado. Sabe-se agora que o ex-líder "marmiteiro" pretendia desenvolver uma campanha em torno da redução da taxa de juros e do incremento da produção através do financiamento por todos os bancos.

"Como se vê — acentuaram alguns proceres petebistas — a campanha tem um sentido muito realista, e vai permitir o desencadear de uma tremenda demagogia, o que não condiz com o momento que estamos vivendo".

O sr. Valentim Amaral foi mesmo dos mais precisos em suas apreciações, declarando que a orientação certa é o trabalho do Partido através de suas representações na Assembleia e Parlamento e que qualquer movimento de rua para agitar questões já conhecidas do povo não passaria de demagogia.

Tudo indica que a campanha idealizada pelo conhecido negociante não chegará nem sequer a ser planejada dada a oposição encontrada no próprio Partido.

CONFIRMOU

O sr. Frota Moreira confirmou que pretende, realmente, processar o sr. Vladimir de Toledo Piza por crime de injúria. Quando da convenção petebista e da qual resultou a derrota do sr. Danton Coelho, o ex-líder da bancada petebista na Assembleia deu diversas entrevistas e em uma delas acusou o sr. Frota Moreira de ter agido no que diz respeito ao Fundo Sindical.

CONVOCAÇÃO

O presidente em exercício do C.R. do P.T.B. distribuiu, ontem, o seguinte comunicado: "Na reunião efetivada segunda-feira, 3 do corrente, convocada para discutir problemas referentes à ação doutrinária do partido e à organização dos seus departamentos técnicos, foi sugerida uma reunião da Comissão de Reestruturação do P.T.B. seccção de São Paulo, para marcar a data da convenção. Tendo sido escolhida a próxima sexta-feira, 7 do corrente, quando presentes apenas três membros do C.R. foi o assunto posteriormente examinado pela maioria da mesma Comissão, a qual deliberou fixar a data da reunião para segunda-feira, 10 do corrente, às 20 horas, por ter ciência de que vários membros da

NAO CONFIA

O sr. Ferraz Egreja, deputado federal que fez violentas acusações contra o presidente da Copal, ao embarcar ontem para o Rio de Janeiro, declarou: — "Positivamente diante de tudo o que já se disse não posso compreender a atitude intransigente do governo federal confiando ao sr. Benjamin Cabello a missão de comprar trigo no Uruguai, depois de seu rotundo fracasso quando se propôs adquirir gado no Paraguai, gado esse que nunca chegou ao nosso país. Se dependermos desse trigo, certo estou de que não teremos pão".

SEGUE PARA A ITALIA

Designado pelo sr. presidente da República como representante do Brasil no Congresso Internacional das Indústrias Agrícolas, convocado pelo governo da Itália, a se reunir em Roma em abril próximo, seguirá durante todo este mês para aquele país o deputado A. C. de Salles Filho, para breve permanência.

NAO PLEITEIA A REELEICAO

Nas "demarches" para a organização da nova Mesa da Assembleia, causou fundo impressão a declaração do sr. Salles Filho de que não pleiteia nem aceita a sua recondução. A primeira vice-presidência por entender que esse posto deve ser destinado a facilitar as combinações em torno de uma chapa que reforce a Coligação Interpartidária, no que é acompanhado pela unanimidade da Comissão Diretora do Partido Republicano presente à reunião de ontem, e que nesse sentido se pronunciou.

Acrecentou o sr. Salles Filho que, em razão de suas funções de líder da Coligação, compete-lhe apenas o trabalho de coordenação para atingir aquele objetivo.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em Vila Marquês, junto ao asilo de indigentes, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém, para tuberculosos pobres do sexo feminino, o Sanatório Nossa Senhora de Lourdes, cujo movimento em fevereiro foi o seguinte: — existiam em 1 de fevereiro, 111; — entraram durante o mês, 18; — saíram em alta, 7; — faleceram, 6; — passaram para março, 117.

As 19 novas internadas foram encaminhadas: — 1 por capelo militar; — 2 por linha de caridade; — 1 por conferência; — 7 pela Divisão do Serviço Contra a Tuberculose; — 2 pela Liga Paulista contra a Tuberculose; — 1 pela Cruzada Bandeirante contra a Tuberculose; — 1 pela Bandeira Paulista contra a Tuberculose; — 1 pelo Serviço Social do Estado; — 2 por parente; — 1 brasileira, sendo 1 menor.

Foram feitas 228 radioscopias; — 18 radiografias; — 128 injeções intramamárias; — 122 injeções endovenosas; — 9 curativos; — 73 aplicações de raios ultravioletas; — 1 intervenção cirúrgica de especialidade e administradas 187 medicações por via oral.

CONFERENCIAS

ENSIÑO MEDICO — Será realizada amanhã, às 14 horas, no anfiteatro 9137 da Escola de Medicina, 2º andar, uma conferência pelo prof. Antônio de Almeida Prado, que desenvolverá o tema: — "Ensiño medico".

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDÓFILOS

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede social do Circulo Paulista de Orquidófilos, a rua de São Bento, 220 — 1.º andar, uma reunião de encadernação.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Neuro-Psiquiatria, com a seguinte ordem do dia: apresentação sintética de um caso clínico de Dr. Alípio de Matos Pimenta: Um caso de aneurisma da artéria cerebral (com apresentação de slides); (15 minutos); symposium sobre as Neuro-Anemias — etiologia e patogenia — dr. Michel Abu Jamra (30 minutos); anatomia, fisiologia e fisiopatologia da doença — dr. Crispiano, 79, uma reunião desta entidade.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE PATELATELA PAULISTA — Será efetuada hoje, às 23.30 horas, em sua sede, a rua Conselheiro Crispiano, 79, uma reunião desta entidade.

União dos Professores Primários do Estado de São Paulo

Reunio-se amanhã, às 20 horas, na respectiva sede, a rua Barão de Despatulhas, 262, 4.º andar, sala 406, a União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, com o fim de serem tratados assuntos de relevância para a classe do magisterio primário paulista.

BOLETIM METEOROLOGICO

4-3-52	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
LITORAL			
Cananéia	26	22	4.0
Iguape	—	—	0.0
Itanhaem	26	—	36.0
Santos	26	—	4.0
S. Sebastião	—	—	0.4

PREVISÃO DO TEMPO			
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado			
Tempo — Instável ainda sujeito a chuvas.			
TEMPERATURA — Sem tendência de declínio.			
VENTOS — De Sul e Leste, com rajadas frescas.			

PALACETE PRATES

PRAZO PARA O PRESIDENTE ENVIAR OS PROJETOS AO PREFEITO NOMEADO

O assunto de maior importância da sessão de hoje da Câmara Municipal é o que se relaciona com a discussão do requerimento proposto há dias pelo vereador Elias Shammass, líder da bancada situacionista e que consultou a Comissão de Justiça sobre o prazo de que dispõe o presidente da Câmara Municipal para enviar ao chefe do Executivo carias de lei. Freqüente-se essa informação ao fato de o presidente André Nunes Junior não ter enviado ao prefeito as redações finais de três projetos de lei indecorosos e que pretendem, sob a alegação de criar serviços municipais de absoluta necessidade, nada mais nada menos do que estabelecer uma série de sinecuras para apadrinhados do situacionismo. Vale a pena lembrar que os projetos de que falamos e que o sr. Elias Shammass deseja que sejam encaminhados ao governador da cidade são os que tratam da criação do Departamento de Assistência Médico-Hospitalar do Município (Pronto Socorro) do Departamento de Agências Municipais e do Departamento de Profilaxia da Rua. Manifestando-se sobre o requerimento, o sr. João Sampaio, presidente da Comissão de Justiça esclareceu que o prazo objeto da consulta é o estritamente necessário à copia das redações finais. Dando seu voto em separado, o sr. Elias Shammass acrescentou que o prazo para a copia não pode ser de mais de dez dias. Até aí nada de mais. Se atentarmos, porém, para o fato de que a Câmara Municipal recebeu uma representação contra o encaminhamento desses projetos, vemos que a discussão sobre esse assunto não poderá retrair-se ao mérito da consulta feita pelo líder situacionista. Teria que ir mais longe, embora muitos vereadores não desejem, à Câmara Municipal, pois não poderá escusar-se a manifestação sobre a representação de que falamos, pois ela tem apoio legal e regimental. E bem provável que o grupo situacionista defenda a tese segundo a qual a representação poderá ser analisada posteriormente, mas essa tese não encontra apoio, eis que o que deseja a representação é

PROJETOS DE LEI

Ainda na ordem do dia, deverão ser postos em votação os seguintes projetos de lei: o que desaprova a chamada "Mata do Paula Sousa", no Tatupá, para a construção de um parque popular (redação final); o que dá o nome de Draçena à praça sem nome situada entre as alamedas Jafé, Santos e Casa Dracena; o que dá o nome de Orozimbo Mala a uma das ruas da capital; o que dá a denominação de sr. Bernardino de Campos ao prolongamento dessa avenida e o que dispõe sobre a organização administrativa do Departamento da Receita da Secretaria das Finanças, todos em primeira discussão. Por último constam da pauta dezenas de requerimentos.

ORADORES INSCRITOS

Estão inscritos para falar na sessão de hoje os seguintes vereadores: André Nunes Junior, Milton Marcondes, Luiz Miranda, William Salem, Valério Gili, Arduca Castanho, Cilo Neto, Agenor Lino de Matos, Benedito Rocha e Hermínio da Silva Vicente.



LIQUIDAÇÃO DE VERÃO DA CLIPPER — Começou segunda-feira a espetacular Liquidação de Verão da Clipper. Essa tradicional temporada de vendas, tão ansiosamente esperada pelo público paulista, está obtendo o maior êxito. Milhares de compradores acorrem ao Largo Santa Cecilia, tomando literalmente todas as seções da grande loja, em busca das tentadoras ofertas de liquidação. No foto um fragmento do movimento da Liquidação de Verão da Clipper.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Escândalos na Riviera — Danny Kaye e Gene Tierney — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita

Eu Quero Um Millionário — Fred McMurray e Eleanor Parker — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Escândalos na Riviera — Gene Tierney e Corinne Calvet — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Escândalos na Riviera — Danny Kaye e Corinne Calvet — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Escândalos na Riviera — Corinne Calvet e Gene Tierney — Band. da Têla — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Escândalos na Riviera — Danny Kaye e Gene Tierney — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

Escândalos na Riviera — Danny Kaye e Gene Tierney — Band. da Têla — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

SAMMARONE

Escândalos na Riviera — Gene Tierney e Gene Tierney — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Escândalos na Riviera — Danny Kaye — O Último Jogo — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Escândalos na Riviera — Danny Kaye — Horas Intermináveis — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Santa Entre Dementes — Marga Lopez — Farsa do Jogo — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMAX

Dona Diabla — Maria Felix — Viúva — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Dona Diabla — Maria Felix — A Resposta de San Marino — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

A Sombra da Guilhotina — Robert Cummings — Conflitos de Amor — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

Jamoio

Conflitos de Amor — Simone Simon — A Sombra da Guilhotina — Proib. 18 anos — J. da Têla — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Lucrécia Borgia — Edwige Feuillere — Extorsão — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Alô, Alô, Carnaval — Super nacional — Oscarito — Campeão das Desaparecidas — Proib. 10 anos — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Anjo da Vingança — Joel McCrea — O Homem Invisível — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 242 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — As Oito Vilãs — Denis Price — Uma Mulher Qualquer — Proib. 18 anos — Atual em Revista, 241 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — A Um Passo do Fim — Spencer Tracy — Inimigo X — Not. da Semana — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — A Acusada — Loretta Young — Na Pele do Lobo — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 403 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Vida de Circo — Roy Rogers — Felizardos de Azar — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — Cidade Negra — Elizabeth Scott — Mulher do Diabo — Super nacional — Proib. 14 anos — As 19 horas.

IRIS — Quinta-feira: Barnabé Tu És Meu — Nacional — Oscarito — Noturno Serenato — As 19 horas.

IDEAL — Cidade Apavorada — Evelyn Keyes — O Sentenciado — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Lobos do Norte — George Raft — A Noiva do Mar — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Eugénia Grandet — Alida Valli e Giorgio Di Lullo — J. da Têla — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.ª semana.

AVENIDA — Bagdá — Maureen O'Hara — A Marca do Chivete — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Escândalos na Riviera — Danny Kaye — Vida Secreta de Nora — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Escândalos na Riviera — Gene Tierney — Vida Secreta de Nora — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — O Valente Treme Treme — Bob Hope — Missão de Vingança — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

STAR — Gunga Din — Gary Grant — Bandidos Mascarados — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 19 horas.

S. CARLOS — Tarzan e a Menininha Secreta — Lex Barker — O Morcego Ataca — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

ASTER — Sua Espoza e o Mundo — Spencer Tracy — Amarga Violência — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

YPE — Laços de Sangue — Ida Lupino — Olhos da Juventude — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

S. JOÃO — Hoje dois grandes filmes — Acomp. nacional — As 19 horas.

VERA (Agua Fria) — Quando a Noite Desce — Richard Conte — Irmãos em Armas — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

CATUMBI — Sangue Acusador — Scott Brady — A Mulher do Diabo — Super nacional — Proib. 14 anos — As 18,45 horas.

S. JORGE — Veneração — Ray Milland — Sol da Manhã — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

CALIFORNIA — A Morte Aponta a Sua Arma — Richard Conte — Fugitivo da Guilhotina — Proib. 19 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Salamandra de Ouro — Trevor Howard — Homem Marcado — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

SABARA — Mulheres e Viboras — François Arnoul e Henri Vidal — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — Resgate de Honra — John Garfield — Perlas Negras — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

Que HOMEM!... Que MULHERES!...
Que COMEDIA!... e que escândalos!

Band. de Têla — Nacional — HOJE MARABÁ
RADAR TROPICAL RIALTO MODERNO SÃO JOSE



HOJE OPERA ISMIRALDA MAJESTIC PARAMOUNT
CRUZEIRO BRASIL IMPERIAL SAVOY COLONIAL



HOJE RITA
SÃO JOÃO

"SEU TIPO DE MULHER" (His Kind of Woman), próximo lançamento da RKO Radio no Operário, foi filmado pela ordem natural do enredo, isto é, pela ordem numérica das páginas do "script" — o que vem a ser uma originalidade, que John Farrow, o diretor deste "thriller" vivido por Jane Russell e Robert Mitchum, explica assim: "Tenho fama de fazer meus filmes com muita economia. Filmando a história pela ordem das cenas, posso ir cortando e montando a foto à medida que comando a rodagem das cenas, e economizo o excesso de "takes" e as repetições de cada cena". Palavras convincentes, apenas para os que não conhecem o mecanismo da produção de um filme.

IP. PALACIO — Caçador de Espiões — Willard Parker — Dilema de Uma Consciência — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Missão na Coreia — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Estrada 301 — Steve Cochran — Redenção Sangrenta — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Senhora Tentação — Ninon Sevilla — Boston Blackie no Bairro Chinês — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Trevador Invisível — Larry Parks — O Último Malfeitor — Proib. 14 anos — At. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

Mulheres e Viboras — François Arnoul e Henri Vidal — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Senhei Com e Paralelo — Vitorio Gassman — Dem. com Tom e Jerry — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Don Juan Serrallonga — Amédico Nazari e Marija Asquerino — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Neusa Matos — Figurinha-Geirald e Abelardo — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "Que Mãe Que Arranjei" — As 20,30 horas.



EXTRAORDINARIO! FALSAO dos MARES!

"SEU TIPO DE MULHER"

"Seu tipo de Mulher" (His Kind of Woman) reúne a aclamada Jane Russell (o "Busto...") e Robert Mitchum, o galã das violências em estilo sereno. Essa nova dupla da Têla foi saudada por Louisa Parsons, a conhecida comentarista americana, como o "combinado mais escitante" e "surgido dos 'love-teams' de Hollywood...". É interessante assinalar que a história desse filme — apresentação da RKO Radio no Operário, começa numa esquina de café, e termina numa praia de luxo, no Golfo da Califórnia.

ANNA MARIA ALBERGHETTI & LAURITZ MELCHIOR

Três dos mais jovens astros de projeção e talento da Paramount: Anna Maria Albergheggi, Rosemary Clooney e Tom Morton, apresentando-se com Lauritz Melchior na nova produção de "Singing", que o estúdio tem anunciado.

Um excitante comédia-drama com muita música e pouca conversa. "The Stars are Singing" será produzida por Irving Asher com cenários por Ian O'Brien, a direção estará a cargo de que for selecionado especialmente para o filme. Este diretor aparecerá na primeira semana de Junho.

Um dos mais importantes projetos da Paramount desse ano é a apresentação que marca a estreia em Hollywood, depois de seus sucessos "debut" em "Orlíon da Tempestade", de Anna Maria Albergheggi que é uma das mais brilhantes candidatas ao estrelato.

O jovem soprano italiano, orfão cego de guerra, impressionou favoravelmente a Bing Crosby, quando este o ouviu cantar pela primeira vez, que a levou para esta produção de Frank Capra.

A mais nova estrela cantora da América, Rosemary Clooney, que recentemente assinou contrato com a Paramount para sua estreia no cinema em "The Stars are Singing". A adorável hora de olhos azuis que possui oitenta e sete vozes, tem seguido tremenda popularidade com apenas uma gravação em disco Columbia, e agora recebe constantes convites para aparecer no rádio, televisão, boites, night-clubs e teatros.

O jovem Tom Morton que também recentemente ingressou na Paramount aparecerá ao lado de miss Clooney num papel romântico. Liderando o elenco veremos o insuperável Lauritz Melchior em sua primeira aparição sob a bandeira da Paramount.

DARY REIS, protagonista da película nacional "Maria da Praia", dirigida por Paulo Wanderley, com Dinah Mezzomo no principal papel feminino. "Maria da Praia" será apresentada a partir de amanhã nos cinemas Marrocos, Oasis e Circulo.

"LENDAS DOS INCAS"

HOLLYWOOD, 4 (U.F.) A "Paramount" decidiu fazer no Peru, este ano, a película "Lendas dos Incas".

O projeto é parte do plano geral encaminhado no sentido de se fazer mais películas fora dos Estados Unidos, obedecendo a política hollywoodiana de economia.

A "Paramount" não revelou os detalhes acerca do filme que fará "o Peru", mas espera-se que os trabalhos tenham início dentro dos próximos meses.



HOJE ÚLTIMO DIA
A UM PASSO DO FIM

A NARRATIVA DINÂMICA DE
COMO AMAM, LUTAM,
SOFREM E VENCEM OS
HOMENS DO MAR!



AMANHÃ

PROIB. 14 ANOS
AR CONDICIONADO PERFEITO

SABARA CARLOS GOMES VOGUE

S. ANTONIO PEDRO I

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Aguas Traicoeiras — John Wayne — W. Bros. — Res. da Semana, 52x2 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Fada Santoró — Pagano Sobrinho e outros — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — Suzana Mulher Diabolica — Rosita Quintana — Proib. 18 anos — Columbia — Carnaval Carioca — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Seu Tipo de Mulher — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — RO. — At. Atlântida, 52x9 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

BROADWAY — Cuidado Com Sua Mulher — Vittorio de Sica — C. Atual, 52x5 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Fado — História de uma candeia — Amália Rodrigues — Virgílio Teixeira — Atual, 92 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Aguas Traicoeiras — John Wayne — W. Bros. — At. Atlântida, 52x8 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — Suzana Mulher Diabolica — Rosita Quintana — Fernando Soler — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Têla, 315 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Caverna do Diabo — Charles Starret — Boston Black no Bairro Chinês — Proib. 10 anos — Mistério do Disco Voador — Serie — C. Atual, 52x2 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Seu Tipo de Mulher — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — RO. — Not. da Semana, 52x6 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — Seu Tipo de Mulher — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. da Têla, 129 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARAMOUNT — Seu Tipo de Mulher — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — RKO. — Not. da Semana, 51x17 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

STA. CECILIA — Aguas Traicoeiras — John Wayne — W. Bros. — Not. da Semana, 51x51 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PAULISTA — Aguas Traicoeiras — John Wayne — W. Bros. — At. Atlântida, 52x6 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — Aguas Traicoeiras — John Wayne — Cupido Faz das Suas — J. Têla, 314 — As 13,35 e 18,25 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Aguas Traicoeiras — John Wayne — Dinamo do Texas — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x1 — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — Seu Tipo de Mulher — Jane Russell — Proib. 14 anos — A Marca Fatal — Not. da Semana, 51x48 — As 13,45 e 18,30 horas.

CLIMAX — Aguas Traicoeiras — John Wayne — W. Bros. — Marcha da Vida — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Fado — História de uma candeia — Amália Rodrigues — Só a tarde: Assambramentos de Terras — J. Têla — Nacional — As 15,50, 19,30 e 22 hs.

UNIVERSO — Aguas Traicoeiras — John Wayne — Agentes de Seguro — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 127 — As 13,40 e 18,50 horas.

BABILONIA — Cuidado Com Sua Mulher — Vittorio de Sica — Altraz Para Matar — Amazonia e a borracha — Nacional — As 14 e 19,10 horas.

GLORIA — Aguas Traicoeiras — John Wayne — Vocação Proibida — C. Atual, 51x2 — As 18,20 horas.

BRASIL — Seu Tipo de Mulher — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — Laços de Sangue — C. Atual, 52x2 — As 13,30 e 18,10 horas.

REX — Aguas Traicoeiras — John Wayne — Rouxinol da Broadway — C. Atual, 51x3 — As 13,30, 18,40 horas.

LUX — Aguas Traicoeiras — John Wayne — Retribuição a Um Bandido — Proib. 10 anos — Atual, 91 — As 18,30 horas.

ESTRELA — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Na Pele do Lobo — As 19 horas.

JUPITER — Aguas Traicoeiras — John Wayne — Noite de Stambul — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x52 — As 14 e 18,50 horas.

IMPERIAL — Seu Tipo de Mulher — Jane Russell — Proib. 14 anos — Os Mortos Não Voltam — F. Jornal, 242x15 — As 13,40 e 18,20 horas.

SAVOY — Seu Tipo de Mulher — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — Esplendor Selvagem — Tecnicolor — Riquezas do Norte — Nacional — As 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — Bandido Romântico — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Idolo Dourado — Batalha da Borracha — Nacional — As 18,50 horas.

CAPITOLIO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Noturno Serenato — As 13,40 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Suzana Mulher Diabolica — Rosita Quintana — Proib. 18 anos — Sem Ajuda do Céu — Not. da Semana, 52x5 — As 19 horas.

S. PEDRO — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Medindo Força — Caçando no Pantanal — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — Hora da Decisão — Retribuição a Um Bandido — Proib. 10 anos — Res. da Semana, 51x1 — As 19 horas.

CANDELARIA — Corsário Maldito — Dana Andrews — Proib. 10 anos — A Carne e a Alma — J. da Têla, 311 — As 18,30 horas.

COLONIAL — Seu Tipo de Mulher — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — Amazonia Indomável — Not. da Semana, 51x49 — As 19 horas.

ITAIM — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Luar do Serião Texano — Proib. 10 anos — As 19,15 horas.

PENHA — Noite de Sábado — Maria Felix — Proib. 18 anos — Sem Ajuda do Céu — Res. da Semana, 51x2 — As 18,50 horas.

S. LUIZ — Um Corpo de Mulher — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Noite de Stambul — Rebanhos de Mato Grosso — As 19 horas.

"SUZANA, MULHER DIABOLICA"

Uma alma perversa que se esconde dentro de um fascinante rosto de mulher... Ela "Suzana, Mulher Diabolica" (Suzana), o vigoroso filme que a Columbia Pictures vai apresentar, a partir de segunda-feira próxima. Uma pobre moça fugitiva de um asilo, fraca e desamparada, de maneiras ingenuas e modos cativantes. Mas em verdade, ela era uma sereia perversa, que enlouqueceu os homens e os levava a perdigões. Tal é a personagem que a belíssima Rosita Quintana (premiada a melhor atriz mexicana) encarna nesse filme excepcional. Com ela veremos Vitor Manoel Mendonça e Fernando Soler, todos sob a excelente direção de Luis Sugel, aclamado em Cannes "o melhor diretor do mundo".

O GIGANTE DE PEDRA

A "Oceanic Filmes", que há pouco terminou "Confissão", filme dirigido pelo cineasta italiano Guido Padovali, que narra a história da FAB nos céus da Itália, iniciou 3.ª-vez a última "rodagem" de "O Gigante de Pedra", em co-produção com Clet Cinematográfico Brasileiro, tendo na direção Walter Kibury. Esse película está sendo fotografada pelo cineasta Danilo Allegró, que já teve oportunidade de mostrar seus méritos, pois, foi ele um dos fotógrafos dos estudos da 20th Century-Fox, sendo diretor fotográfico de diversos filmes de classe.

Finalmente, será exibido nos principais cinemas da capital, o filme nacional "Confissão". Paulo Geraldo, Regina Laura, Maurício Barros e Tânia Amaral ("Das Televisões"), encabeçam o elenco dessa produção de Sérgio Assis. "Confissão" será sem dúvida, uma das grandes realizações do moderno cinema brasileiro.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Praça Clóvis Bevilacqua, 88 4.º andar, telefone 33-7887 e 33-3707 — S. Paulo

OS "CRACKS" DO MOMENTO NO G. P. "14 DE MARÇO"

FORT NAPOLEON ENFRENTARA AGORA NA MILHA E MEIA RADAR-MARTINI, GUALICHO, ZONZO, TEVERE, PEWTER PLATTER, LORD ANTIBES E FOUGERE — DUAS ELIMINATORIAS DA NOVA GERAÇÃO — ESTREANTES DA SEMANA — TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA

Foram dados ao conhecimento público os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. São dois conjuntos cheios e vistosos, cada qual integrado por oito números e encerrando grandes e variados bons atrativos.

A prova de honra da semana turística é o Grande Premio "14 de Março", em 2.400 metros e

aberto a produtos de qualquer país, de qualquer idade, a grande carreira, que assinala a passagem de mais um aniversário de fundação do nosso fidalgo clube de corridas, logrou um campo frondoso, bonito e homogêneo, variado com os nomes de Radar, Martini, Gualicho, Zonzo, Tevere, Pewter Platter, Lord Antibes, Prince, Al. Haut-Le-Coeur, Bastão, Elfos, Bellini, Pinhão e Festival Day.

A nova geração paulista nos deu, esta semana, duas eliminatórias — uma de potranças, integrando o programa da sabatina, com o concurso de Agridules, Firenze, Fair Charm, Diferença, Isabella e Huarí, e outra de potros, como complemento do conjunto da dominieira, com a prometida participação de Bayard

Príncipe, Al. Haut-Le-Coeur, Bastão, Elfos, Bellini, Pinhão e Festival Day.

Apenas um pareo de estrangeiros foi formado esta semana — o 6.º da sabatina, em 1.300 metros, com as inscrições de Moulin Rouge, Happy Haven, Gloxinia, Siberia, Romanola, Pinturita, Re-touche, Madrid e Baranda.

A SABATINA GAVEANA

Um "handicap" especial serve de base ao programa

RIO, 4 ("Correio") — Ficou assim formado o programa das carreiras de sábado, à tarde, na Gavea:		(4) Good Friend 58		(3) Nardo 56	
1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14,40 horas.		(5) Ornato 58		2(4) Peteim 54	
Ks.		3(6) Chantecler 56		5 Formiga 58	
1 Aferidor 55		(7) Paris 56		3(6) Vargam 58	
2 Nocaute 56		4(8) Ojeria 54		7 Emoté 54	
(3) Ulron 55		6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16 horas.		4(8) Creulo 56	
3(4) Itati 55		Ks.		(9) Fogo Belo 54	
(5) Nigromante 59		1 Popolino 58		7.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.	
4(6) Madreselva 53		"Abellion" 58		— "Lourenço Alcoba" — Handicap Especial.	
2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15,05 horas — Destinado à aprendizes de terceira categoria.		(2) Toé 58		Ks.	
Ks.		2(7) Olympus 50		(1) Punitaqui 54	
(1) Foliador 56		(4) Brazilian Star 56		50(1) Laurina 60	
1(2) Onze 56		(5) Napoleão 58		(2) Ingrid 50	
3(3) Landinho 58		(6) Harem 52		(3) Pardallan 58	
2(4) Carmen 56		4(7) Irak 50		2(4) Kundo 52	
(5) Abre Campo 54		8.º Rolante do Sul 56		(") Bakelita 54	
(6) Wazy 56		5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.		(5) Roman Motto 51	
(7) Bárcena 54		Ks.		3(6) Tirolés 52	
4(8) Lingote 54		1 Path Finder 58		(") La Coruña 52	
3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.		2(2) Happy Boy 56		(7) Toribio 57	
Ks.		(3) Obella 54		4(") Tuyusero 52	
(1) Snowterm 56		4(4) Dingo 56		(") Coraje 54	
2 Remanso 56		3(5) Cangapé 56		6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 18 horas.	
(3) Mourel 56		(6) Orestes 56		Ks.	
2(7) Senta a Pua 56		4(8) Orestes 56		1 Bom Destino 52	
6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.		Ks.		" Arroz Amargo 52	
Ks.		(1) Cravo Lindo 54		2(2) Oere 57	
(1) Snowterm 56		1(2) Tarascon 58		(3) Eliati 54	
(2) Remanso 56		(4) Pracinha 52		5(6) Hecalex 52	
(3) Mourel 56		Ks.		(6) Jôca 53	
2(7) Senta a Pua 56		4(") Marshall 58		(7) Manguarito 54	
6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.		(") El Campeador 58		5(8) Marshall 58	
Ks.		(") El Campeador 58		5(8) Marshall 58	
(1) Cravo Lindo 54		(") El Campeador 58		5(8) Marshall 58	
1(2) Tarascon 58		(") El Campeador 58		5(8) Marshall 58	

Seção Comercial

A CRISE ECONOMICA BRITANICA

(Do correspondente especial do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O ponto de vista de que a presente crise econômica da Grã Bretanha poderia ter sido prevista, e enfrentada com medidas adrede preparadas tanto pelos Estados Unidos quanto por este país, foi expressado pelo "Levantamento Econômico da Europa, em 1951" da Comissão Econômica para a Europa.

Segundo a Comissão, durante todo o ano passado verificaram-se inconfundíveis sinais de que dificuldades surgiriam. Mesmo antes do início das negociações de paz, a situação econômica do país, alta, estava clara que pelo menos os preços da borracha, do estanho e da lã cairiam brevemente.

"A queda dos preços, quando verdadeiramente ocorreu" — prossegue a Comissão — "era uma antecipada e definitiva advertência das dificuldades que iriam surgir e para metade do ano os efeitos já se faziam notar no verdadeiro fluxo de pagamentos internacionais e na drenagem das reservas de ouro e dólar do Reino Unido, que começou em julho".

A Comissão vê poucas evidências de que as autoridades americanas ou do Reino Unido "tivessem começado a ajustar seus pontos de vista para enfrentar essas dificuldades". Por um lado, os Estados Unidos abruptamente interromperam suas compras de estanho da área do estanho, e, por outro, até o mês de novembro, o Reino Unido não fez para restringir suas importações.

A política seguida pelos Estados Unidos em 1951 — observa a Comissão — foi contraditória. Após o crescimento das reservas de ouro e dólar de outros países no primeiro do ano, os Estados Unidos pressionaram visando objetivos de longo alcance como a libertação do comércio internacional e dos pagamentos dos controles quantitativos e de outras formas de intervenção direta do Estado.

Mas a retenção das importações pelos Estados Unidos — embora justificada no terreno dos preços — inevitavelmente a reverter o aumento das reservas em outros países, nos quais era baseada a esperança de se atingir aos objetivos de longo alcance. E os próprios Estados Unidos, para executar o seu programa de rearmamento e ainda restringir a inflação, intervieram no comércio em escala cada vez mais ampla, a fim de adquirir materiais estratégicos.

Visando o futuro, a Comissão parece antever uma queda ainda maior nas reservas da área do estanho, mas, à medida que o tempo passar, "algumas das forças que produziram a presente crise chegarão, provavelmente, a um ajuste, mais ou menos automático".

Enquanto isso, os pagamentos em dólares podem aumentar temporariamente. Talvez a Grã Bretanha tenha que pagar em dólares os créditos para completar os pequenos embarques da Argentina e da Austrália, onde as colheitas têm sido pobres. Embarques menores de grãos em bruto da Rússia talvez produzam o mesmo efeito. Finalmente, os suprimentos de aço providos dos Estados Unidos absorverão também muitos dólares.

Atenuando as dificuldades do ano passado, segundo a Comissão, há dois pontos de vista. Um é proveniente do comércio especial e do dólar de outros países que ligam alguns países europeus, principalmente o Reino Unido e a França com as áreas de Alemanha. O outro vem do fato de que, com exceção da Alemanha, as exportações dos maiores países europeus são compostas em consideráveis extensões de produtos têxteis e outros bens de consumo "para os quais a procura nos mercados mundiais parece desenvolver-se menos favoravelmente que em relação às mercadorias essenciais".

Após classificar como de natureza especulativa o declínio das vendas de produtos têxteis, "que reflete o desejo dos compradores de esperar pelos efeitos da baixa nos preços das matérias primas" a Comissão reconhece que há, realmente, um aumento da produção têxtil na Grã Bretanha e "particularmente nos países asiáticos".

Reportando no problema da concorrência japonesa, acha a Comissão que a produção têxtil do Japão vai continuar, porém em escala mais moderada. O recente procedimento dos exportadores japoneses sugere que seus preços não estão estreitamente ligados ao custo, e eles são altamente responsáveis pelas atuais mudanças nas condições do mercado mundial. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou estável.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 195,00, para o tipo 4, Mole, e Cr\$ 197,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 195,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo no primeiro preço e estava no segundo, registrado 750 e 12.500 sacas respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato "U" abriu não cotado e na segunda intermediária baixa de 5 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 6 e baixa de 5 a 23 pontos e na segunda intermediária baixa parcial de 2 a 8 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 1.722 sacas, entraram 25.378, foram embarcadas 11.918 e despachadas 38.449 sacas. Ficaram em estoque 1.932.665 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 41.270 sacas, somando, desde 1.º de julho, 59.732 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de Hoje	Comp. Vend.
Março	202,00	202,50
Abril-Junho	204,50	205,00
Julho-Dezembro	209,50	210,00
Jan-Junho 1953	214,00	214,50
Julho-Dezembro 1953	213,00	214,00

Períodos	Fech. ant.	Comp. Vend.
Março	202,00	202,50
Abril-Junho	205,00	205,50
Julho-Dezembro	210,00	210,50
Jan-Junho 1953	214,00	214,50
Julho-Dezembro 1953	213,00	214,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS	
CONTRATO B	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	205,00
Março	197,50
Março	201,00
Março	203,00
Março	204,00
Março	205,00

CONTRATO C	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	213,00
Março	202,00
Março	205,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	212,00

CONTRATO D	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

CONTRATO E	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

CONTRATO F	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

CONTRATO G	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

VENDAS REALIZADAS	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

AMENDOIM	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

AMENDOIM	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

AMENDOIM	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

AMENDOIM	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

AMENDOIM	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

AMENDOIM	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

AMENDOIM	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

AMENDOIM	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

AMENDOIM	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

AMENDOIM	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,00
Março	211,00

AMENDOIM	
Períodos	Fech. de Hoje
Março	212,00
Março	209,00
Março	204,00
Março	208,00
Março	210,0

S/A. ELNI DE PRODUTOS MANUFATURADOS**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam por este meio convidados os Srs. Acionistas da S/A. ELNI DE PRODUTOS MANUFATURADOS, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de Março de 1952, em sua sede social, à Rua Elni n.º 9, em São Bernardo do Campo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951;
- 2) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e fixação de seus vencimentos;
- 3) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Continuam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Bernardo do Campo, 28 de Fevereiro de 1952.

(a.) Evaristo Gomes Fernandes, Diretor-Presidente.

Cia. Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas da Cia. Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social, à Avenida Ipiranga, 566, 8.º andar, sala 85 — nesta Capital, às 14 horas do dia 31 de março próximo, para tomarem conhecimento da seguinte

ORDEM DO DIA

- a) Discussão e aprovação do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951.
- b) Eleição dos membros da Diretoria para o período de 1952 a 1956.
- c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício.
- d) Assuntos de interesse social.

A disposição dos srs. acionistas, para serem examinados, acham-se na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA**Sindicato da Indústria do Papel no Estado de S. Paulo****ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Pelo presente edital, fica convocada para as 10 horas, do dia 10 do corrente, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga, 120, 6.º andar, uma Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato da Indústria do Papel no Estado de São Paulo, para discussão e deliberação da proposta da diretoria sobre a venda do Laboratório de Análises Técnicas.

Caso não haja numero legal para a realização da Assembleia, será a mesma realizada duas horas depois do mesmo dia, com qualquer numero de Associados presentes.

São Paulo, 4 de Março de 1952.

(a.) Jacob Klabin Lâter — Presidente.

Companhia Paulista Editora e de Jornais**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Ficam os senhores acionistas da Companhia Editora e de Jornais convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Av. Anhangabau, n.º 262, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) alteração dos Estatutos na parte referente à administração da Sociedade;
- b) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
- c) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA.**COUPON RECLAME****PERFUMARIA ROGER CHERAMY S/A.**

Carta Patente n.º 162
Valor em Mercadorias
Sortido realizado ontem:

Premios	Cr\$
1.º — 61.711	200,00
2.º — 02.011	100,00
3.º — 08.475	80,00
4.º — 03.203	60,00
5.º — 03.238	50,00
6.º — 13.571	30,00
7.º — 02.368	20,00

GRATIS!!

Quer receber ótima surpresa que lhe fará feliz e será de grande utilidade? Escreva a Soares — Caixa Postal, 89, Cordeiro da Lapa, Rio de Janeiro (seu para resposta).

ATENÇÃO SOCIEDADE

SENHORA ESTRANGEIRA VENDE MUITO BONITOS VESTIDOS, MODELOS FRANCESES E ARGENTINOS. TEM TAMBEM VARIAS PELES QUE ESTÃO À VENDA. TRATAR PELO TELEFONE 94-2139

CIA. FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PEDRO**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. Acionistas da Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de Março corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Lúcio Badaró, 443 — 5.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

"ORDEM DO DIA":

- a) Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
- b) eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952.

Outrossim, comunicam-se aos srs. Acionistas que conforme publicação já feita com antecedência legal, acham-se à disposição, na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 4 de Março de 1952.

Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro

A DIRETORIA.**COMPANHIA CELULOSE BRASILEIRA****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam os srs. Acionistas desta Sociedade, convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Conceição 134 — 4.º andar — conjunto 412, nesta Capital, para tratarem da seguinte ordem do dia:

- a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e Contas de Lucros e Perdas, atos e relatórios da Diretoria, referentes ao exercício de 1951, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- b) Eleição da Diretoria para o exercício de 1952;
- c) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1952;
- d) Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acordo com o que determina o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940, acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos relativos ao exercício de 1951.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1952.

a) Raul De Lucia — Diretor.

DURATEX S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas da Duratex S. A. — Indústria e Comércio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua São Bento n.º 493 — 1.º andar, nesta Capital, às 11 horas do dia 8 de Abril de 1952, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951; eleger os membros do Conselho Fiscal, e seus suplentes para o exercício de 1952 e tratar de outros assuntos de interesse social.

Comunicamos, outrossim, que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 4 de Março de 1952.

Pela Diretoria

a) Alfredo Egydio — Diretor-Presidente.

Imeca S/A. — Indústria Malharia e Confecções Afins**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Convidam-se os senhores acionistas da Imeca S/A. — Indústria Malharia e Confecções Afins, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, no dia 31 de março, p. f., às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31-12-1951;
- b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, e determinação de seus vencimentos;
- c) Vários assuntos.

Aviziam-se outrossim os senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do Dec.-lei n.º 2.627, de 23-9-1940.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.**COMERCIAL E IMPORTADORA CASA CENTENARIO S/A.****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 31 de março de 1952, às 14 horas em sua sede social, nesta Capital, à rua Pinheiros n.º 1.677, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em dezembro de 1951;
- b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o próximo exercício, bem como fixação de seus honorários;
- c) — Outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à matéria.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da mesma sociedade, para se reunirem em assembleia geral extraordinária no mesmo dia e local, às 15 horas, a fim de tratarem da alteração parcial dos estatutos sociais e de outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

a) — BENEDITO LOURENÇO DE OLIVEIRA — Diretor-Secretário.

FIACAO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 13 de março de 1952, às 15 horas, em sua sede social, largo da Misericórdia, 23, 8.º andar, sala 805, a fim de deliberarem o seguinte:

- a) Tomar conhecimento do relatório, balanço e contas da administração, relativos ao exercício de 1951, com parecer favorável do conselho fiscal;
- b) Eleger a Diretoria para o triênio de 1952 a 1955;
- c) Eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e fixar seus honorários.

São Paulo, 3 de março de 1952.

(a) J. J. Cardoso de Mello Neto

(a) Carlos Rodrigues Alves Diretores.

Companhia Paulista de Louças "Ceramus" S/A.**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Nos termos da lei e, de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Paulista de Louças "Ceramus" S/A., para, em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Eloy Guerqueira n.º 286, deliberarem sobre a:

- 1.º — Relatório da Diretoria
- 2.º — Parecer do Conselho Fiscal
- 3.º — Balanço e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1951
- 4.º — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1952, bem como fixação de seus respectivos honorários e remunerações
- 5.º — Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 5 de Março de 1952.

(a.) J. R. Zerbst — Diretor-Gerente.

Nacional Carbon do Brasil S/A.**— Indústria e Comercio****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de Março próximo, às 16 horas, na sede social, à rua Formosa, 367, 3.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º — Relatório da Diretoria
- 2.º — Parecer do Conselho Fiscal
- 3.º — Balanço e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1951
- 4.º — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1952, bem como fixação de seus respectivos honorários e remunerações
- 5.º — Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 5 de Março de 1952.

(a.) J. R. Zerbst — Diretor-Gerente.

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Ficam os senhores acionistas de Asa — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua Senador Queiroz n.º 667, no dia 14 do corrente, às 11 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) alteração dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;
- b) mudança da sede social;
- c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
- d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

Faz-se publico que, no Escritório Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró n.º 29, se acham à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

a.) JOÃO SAMPAIO — Presidente.

S. A. Barros Loureiro Indústria e Comercio "SABARCO"**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam os srs. acionistas convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 3 de abril de 1952, às 17 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n.º 407, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte "ordem do dia":

- a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
- b) Eleição do Conselho Fiscal para o novo exercício;
- c) Preenchimento de cargo vago de Diretor;
- d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de fevereiro de 1952.

MANOEL DE BARROS LOUREIRO FILHO — Diretor-Presidente.

INDUSTRIAS DE ADUBOS JAGUARE S/A.**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA****2.ª Convocação**

Ficam os senhores acionistas das Industrias de Adubos Jaguaré S.A., convidados a comparecerem à assembleia geral extraordinária, na sede social, à rua Teodoro Sampaio, 2.756, no dia 8 de março de 1952, às 9 horas, a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, sobre o aumento do capital social.

A DIRETORIA.

COMPANHIA FAZENDA BELEM

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Companhia, à rua Vieira do Carvalho n.º 40, 2.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 3 de Março de 1952.

J. McWilliam

Presidente em Exercício

J. F. Ridgway

Diretor.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA**DIVIDENDO**

São convidados os srs. acionistas a receber na sede social, à rua Direita n.º 49, 3.º andar, nesta capital, a partir desta data, diariamente:

- a) O DIVIDENDO de 10 % correspondente ao exercício de 1951 ou seja o equivalente de Cr\$ 100,00 por ação;
- b) A BONIFICAÇÃO EXTRAORDINARIA DE 18 %, correspondente ao exercício de 1951 ou seja o equivalente de Cr\$ 180,00 por ação, aprovada pela assembleia geral ordinária de 3 de março do corrente ano.

São Paulo, 4 de março de 1952.

A DIRETORIA

Edgardo de Azevedo Soares

Presidente

Alfredo Egydio de Souza Aranha

Vice-Presidente

José da Silva Gordo

Diretor-Tesoureiro

Antonio de Almeida Prado

Diretor-Secretário

José Ermirio de Moraes

Diretor Comercial

COMPANHIA IMOBILIARIA E MERCANTIL ANCHIETA**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 10 de abril p. f., às nove horas, na sede social, à rua Marquês de Ituporanga, 58, 2.º pavimento, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1952.

Ficam, desde já, à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de março de 1952.

CIA. IMOBILIARIA E MERCANTIL ANCHIETA — (a.)

Licio R. Miranda, Vice-Presidente.

CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S.A.**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de Vv. Ss. para a devida aprovação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e estatutárias.

Perdas referentes ao exercício de 1951, bem como o parecer do Conselho Fiscal, dando assim cumprimento às disposições legais e estatutárias.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1952

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951**IMOBILIZADO**

Maquinas	5.733.903,80	
Imoveis	5.336.868,40	
Instalações	322.532,00	
Móveis e Utensílios	150.148,39	
Veiculos	357.739,00	
Cauções	25.182,00	
Marcas	1.860,00	
Total	11.978.233,50	

DISPONIVEL

Caixa e Bancos	43.483,50	
----------------------	-----------	--

REALIZAVEL A CURTO PRAZO**Existências**

Materia Prima, Latas, Caixas, produtos manufaturados, produtos em fabricação, etc.	11.132.153,40	
Almoxarifado	56.869,00	

Devedores

Duplicatas a Receber	2.811.589,60	
Contas Correntes	59.369,50	
Fornecedores c/adiant.	214.818,80	
Total	14.274.800,30	

CONTAS DE RESULTADOS**PENDENTES**

Deposito para Importação	120.339,10	
Imposto de Consumo	9.590,70	
Selos Mercantis	3.096,70	
Subtotal	133.026,50	

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Mercadorias a Ordem	706.228,60	
Ações Caucionadas	170.000,00	
Bancos c/ caução	1.559.731,90	
Bancos c/ cobrança	321.897,20	
Títulos em Carteira	887.524,20	
Títulos c/ Terceiros	42.436,30	
Total	3.087.818,20	

Total 30.117.362,00

C. CASTRO RIBEIRO — Dir.-Presidente

R. PEREIRA RIBEIRO — Dir.-Superintendente

ALBERTO DE CASTRO RIBEIRO — Diretor-Comercial

E' DESEJO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AVISTAR-SE COM O GOVERNADOR LUCAS GARCEZ

O ENCONTRO SE DARA' NA VISITA QUE O CHEFE DO EXECUTIVO BANDEIRANTE FARA' QUINTA-FEIRA A PETROPOLIS — NAO TEM FUNDAMENTO A NOTICIA DA CRIAÇÃO DA POLICIA ECONOMICA — O CASO DO I.A.P.E.T.E.C.

Falando à imprensa, na manhã de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez informou que visitará amanhã, para Petrópolis, o presidente da República. Acrescentou, ex. que recebeu convite do comandante Amaro Peixoto, governador do Estado do Rio, para passar o fim de semana naquela cidade fluminense como hóspede oficial. Nada podia adiantar, pois os assuntos que serão tratados no Estado do Rio. Interrogado sobre se seriam examinados assuntos da política, declarou:

— Não sei, pois sou convidado. Provavelmente conversaremos sobre política e administração. O que posso adiantar é que não tratarei de política partidária.

AVISTAR-SE-A COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esclareceu que se avistará também com o presidente da República, que, sabendo de sua visita àquela cidade, onde se encontra em vésperas de manifestar o desejo de vê-lo.

POLICIA ECONOMICA

Interpelado a respeito de notícias, segundo as quais era pensamento do governo criar uma polícia dedicada exclusivamente à fiscalização de preços, informou o governador Lucas Nogueira Garcez não terem elas fundamento. O que pensa o governo, isto sim, é aparelhar convenientemente a Força Pública, a fim de que ela continue a prestar à C.O.A.P. como prestou à C.E.P., o concurso necessário ao controle de preços na capital.

CAMPANHA CONTRA A CARESTIA

Solicitado a manifestar-se sobre uma campanha contra a carestia da vida, que estaria em elaboração, declarou o governador Lucas Nogueira Garcez que há dias recebera o sr. Hugo Borghi, que o procurara para falar sobre o assunto, tendo dito ao visitante que, sem entrar no mérito da questão, julgava que tal campanha poderia dar margem a agitações estereis, sem proveito para a população.

Sobre o caso do I.A.P.E.T.E.C., a respeito do qual quiseram os jornalistas saber sua opinião, disse o governador Lucas Nogueira Garcez não ter opinião. Entretanto, pediu ao sr. Ademar de Barros que, no seu regresso do Rio, lhe fizesse um relato de suas observações sobre o assunto.

Foi ventilado, a seguir, que a Escola "Caetano de Campos" teria feito cessar os seus cursos ginasiais noturnos. Declarou o governador Lucas Nogueira Garcez que, tomando conhecimento do assunto no momento, procurará saber da sua procedência, bem como das razões que teriam determinado aquela resolução.

ACONTECE CADA UMA...

MUNICH, 4 (U.P.) — Funcionários da rádio "Europa Livre" declararam que as autoridades húngaras estão muito atarefadas, mandando tirar o letreiro "Balint Boda esteve aqui" que está aparecendo nas paredes por toda a Hungria.

Balint Boda é o repórter da rádio "Europa Livre", que sempre sabe o que está ocorrendo atrás da "cortina de ferro".

Segundo informações recebidas recentemente pela organização anticomunista, que é patrocinada pelos Estados Unidos, os rádio-ouvintes da rádio "Europa Livre" pintam letreiros com o nome de Balint Boda para irritar os funcionários comunistas.

BOSTON, 4 (U.P.) — Agora, pescadores com mais de 70 anos de idade podem obter na Prefeitura local licenças gratuitas para pescar nos rios, lagos e arroyos do Estado de Massachusetts.

HOUSTON, TEXAS, 4 (U.P.) — Os médicos do Hospital Jefferson Davis, nesta cidade, tiveram que dar 50 pontos num ferimento existente no ombro esquerdo de um indivíduo de 38 anos de idade residente no subúrbio de Genoa.

Medicaram ainda um companheiro deste homem: trataram com os maiores cuidados uma punhalada por este recebida e uma brecha que apresentava no crânio.

Nenhum dos dois se dispôs ir à Polícia a fim de apresentar queixa. "Tivemos uma discussão amigável a respeito de uma mulher", explicou um deles.



Aspectos da primeira reunião dos dirigentes de agremiações do funcionalismo, para estudo da constituição de uma federação da classe

Reivindicações do Funcionalismo Público Estadual

Criação da Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo para futuras campanhas reivindicatórias — Aumento geral para todos os servidores, efetivos e extranumerários

Conforme fora noticiado, reuniu-se ontem na Associação dos Funcionários Públicos a Comissão de Estudos Sociais daquela entidade, com a presença dos presidentes e representantes das várias associações de classe e dos servidores de autarquias, com o fim de examinar a necessidade de tomada de medidas do interesse geral. A reunião foi presidida pelo sr. José de Araújo Luso Junior e secretariada pelos srs. Jethero Paria Cardoso e Paulo Barbosa Correa. Esclareceu o presidente da Comissão do Serviço Civil, o governador do Estado incumbira a mesma de apresentar um plano de classificação e redistribuição dos cargos públicos, integrados ou não em carreira, assim como dos extranumerários, não abrangidos pelas leis recentes de estruturação, bem como indicar quais as medidas correlatas necessárias à execução do plano. Para esse fim, conta a Comissão do Serviço Civil com a cooperação do Instituto de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, esperando conseguir esse plano elaborado antes do reinício dos trabalhos da Assembleia Legislativa do Estado.

Esclareceu, ainda, que fizera sentir ao presidente da Comissão do Serviço Civil a situação de funcionalismo em que se encontra o funcionalismo estadual em vista dos desajustamentos que vêm sendo criados com as restrições parciais levadas a efeito, por não obedecerem a um plano geral previamente traçado que dê a cada carreira ou cargo isolado o seu lugar no todo, de acordo com as atribuições respectivas.

RESOLUÇÃO

Fizeram uso da palavra vários oradores, sugerindo medidas a serem pleiteadas ou estudadas, ficando, como resultado da reunião adotado o seguinte: a) pleitear ao governador um aumento geral para todos os servidores, efetivos e extranumerários, ainda não beneficiados, que vigorar até a solução das reestruturações a serem estudadas pela Comissão do Serviço Civil, desde que correspondam às necessidades dos servidores; b) promover os estudos para a criação da Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, da qual fariam parte todas as associações de classe, visando con-

NAS MÃOS DA POLICIA O COAUTOR DA MORTE DE ANTONIO MORATORI

Entregou-se às autoridades de Mogi Mirim e relatou o assassinio do motorista de praça — Acausado com Heitor Volpi na madrugada de hoje na presença do promotor público e do curador

Conforme foi amplamente noticiado, Heitor Volpi, na noite de sexta-feira última, confessou ter assassinado o motorista Antonio Moratori na madrugada de sábado de carnaval, no Jardim São Bento. Além desse crime, Heitor Volpi também confessou o assassinio de um homem cujo corpo enterrou no quintal da Beneficência Portuguesa e que naquela mesma noite foi exumado. Levado para a Delegacia de Segurança Pessoal, Heitor foi submetido a novos interrogatórios, acabando por declarar o nome de um cúmplice. Era ele Milton Barranqueiro, de 23 anos, colheitor. Várias diligências foram efetuadas no sentido de ser localizado este último pois seu depoimento viria esclarecer completamente o crime, visto estar preso na Delegacia de Roubos outro indivíduo que também se dizia autor da morte do motorista.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESGOVERNADO O AUTO MATOU O MENINO FERINDO OUTRAS PESSOAS NA CALÇADA

Atropelamento grave na avenida São João — Atingida por uma placa de aço — Ciclista apanhado por um auto

Impressionante desastre ocorreu por volta das 13,15 horas de ontem, como consequência do gesto imprudente de um indivíduo que desobedeceu a um semáforo. Nada entendendo sobre o veículo, deu-lhe causa a morte de um menino de oito anos de idade, ferindo gravemente outras pessoas.

RECONHECEU NO MOTORISTA DE PRAÇA UM DOS ASSALTANTES MASCARADOS

Afirma o negociante ter sido despojado pelos delinquentes armados de todos os seus haveres — O fato delituoso

Não cessados ainda os protestos que os motoristas fizeram contra a agressão sofrida por dois colegas, vem a público, agora, o reverso da medalha: três indivíduos, entre os quais um chofer de praça, assaltaram a mão armada um passageiro que se dirigia para a residência, despojado-o de todos os haveres. Tendo um dos assaltantes mascarados deixado cair o lenço que lhe cobria as faces, foi reconhecido pela vítima como sendo motorista de praça com ponto nas proximidades do Carandiru.

RECONHECEU NO MOTORISTA DE PRAÇA UM DOS ASSALTANTES MASCARADOS

Quando se preparavam para abandonar a indefesa vítima, um dos assaltantes deixou cair o lenço que trazia no rosto. Ao se abaixar para apanhá-lo, foi, no entanto, reconhecido por Manoel de Brito, como sendo um motorista de praça com "ponto" nas proximidades da Penitenciaría.

RECONHECEU NO MOTORISTA DE PRAÇA UM DOS ASSALTANTES MASCARADOS

Tralva sua identidade, o profissional do volante procurou silenciar a vítima desfechando-lhe dois tiros, tendo o primeiro picado a bala sem desafiá-la e o segundo errado o alvo. Temendo serem presos em flagrante pelo estampido da arma de fogo, os assaltantes iniciaram então espetacular fuga, embrenhando-se em um matagal nas proximidades.

Manoel de Brito imediatamente dirigiu-se à polícia apresentando queixa, tendo o titular da Delegacia de Roubos, a quem entregou o caso, determinado providências para a prisão e punição desses criminosos.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1952 | N. 29.417

Os "taxis" correram normalmente

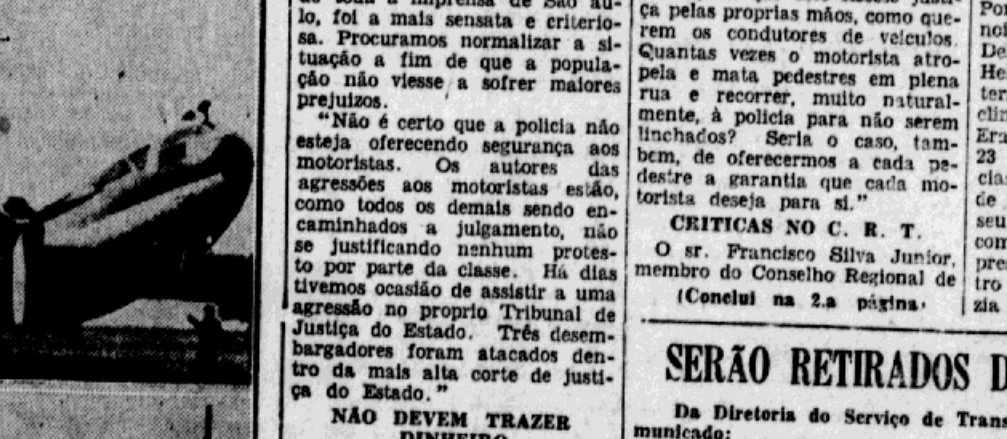
Surtiu efeito a repressão do cel. Saguas — Libertados os motoristas presos — Declarações do diretor do DOPS

Como noticiamos em nossa última edição, os motoristas de praça, após a severa reprimenda do diretor do Serviço de Trânsito, deliberação, durante a assembleia realizada no Sindicato de classe, reiniciaram imediatamente o serviço de taxis. Ontem pela manhã, a situação era completamente normal, voltando os transeuntes a ouvir as buzinas dos cinecloros de aluguel.

Os motoristas que foram detidos por tentarem depredar automóveis de aluguel que ainda transportavam passageiros, forçando os colegas a aderir à greve, foram soltos, e responderão a processo.

SEJA CURIOSO!

AÉRO-CARRO



O sr. Manuel Ribeiro da Cruz, diretor do Departamento de Ordem Policial e Social prestou as seguintes informações à imprensa:

— A situação está inteiramente normalizada, com a volta dos motoristas ao serviço. Nossa atitude em face do movimento, de acordo, aliás, com a opinião de toda a imprensa de São Paulo, foi a mais sensata e criteriosa. Procuramos normalizar a situação a fim de que a população não viesse a sofrer maiores prejuízos.

— Não é certo que a polícia não esteja oferecendo segurança aos motoristas. Os autores das agressões aos motoristas estão, como todos os demais sendo encaminhados a julgamento, não se justificando nenhum protesto por parte da classe. Há dias tivemos ocasião de assistir a uma agressão no próprio Tribunal de Justiça do Estado. Três desembargadores foram atacados dentro da sala alta corte de justiça do Estado.

NÃO DEVEM TRAZER DINHEIRO

Proseguindo, disse o diretor do DOPS:

— "Nenhum assaltante pro-

curaria assaltar um motorista sem dinheiro, é lógico. Assim, teria os motoristas segurança, quase que absoluta se entregassem, ao fim de cada viagem, o dinheiro da corrida ao fiscal do ponto, que lhes daria um recibo. Dinheiro, apenas o necessário para fazer troco. Somente os ladrões atacariam os motoristas, mas este risco corremos todos nós.

CRÍTICAS NO C. R. T.

O sr. Francisco Silva Junior, membro do Conselho Regional de (Conclui na 2.ª página).

SERÃO RETIRADOS DA CIRCULAÇÃO

Da Diretoria do Serviço de Trânsito recebemos o seguinte comunicado:

"Tendo expirado no dia 31 de janeiro último o prazo para a renovação das licenças de 1951 dos carros particulares de passeio (P), a Diretoria do Serviço de Trânsito determinou que, a partir de 15 de corrente, sejam tais veículos retirados da circulação".

DESAPROPRIAÇÃO DO PALACETE PRATES

O vereador Jarbas Tupinambá, da bancada do PSD na Edilidade paulistana, informou à reportagem que apresentará, na sessão de hoje, projeto de lei desapropriando o Palacete Prates pela importância de 40 milhões de cruzeiros — preço pelo qual foi aliado a um estabelecimento bancário, atual proprietário do imóvel. Acrescentou o edil que assim ficará solucionado o problema de se encontrar um local para a instalação do Legislativo Municipal. A Câmara permanecerá no Palacete Prates, ocupando todas as suas dependências, uma vez que o Executivo Municipal muda-se para um edifício aliado, na confluência das ruas Florencio de Abreu e Constituição.

NO TRIANON

Essas declarações do edil pesadista foram feitas logo após a visita que uma comissão integrada pelo presidente da Edilidade, sr. André Nunes Junior; pelos secretários das Finanças e de Obras, srs. José Seneclaus e Darío de Castro Bueno; pelo citado vereador e por engenheiros municipais, fez ao Trianon, a fim de inspecionar o local e verificar as possibilidades de instalação da Câmara Municipal naquele prédio da Prefeitura.

Na ocasião, os edil presentes foram incisivos em optar pela inexistência da transferência, em vista do local não apresentar os requisitos exigidos. Daí, surgiu a ideia do sr. Jarbas Tupinambá de apresentar uma proposição desapropriando o velho Palacete Prates, por quantia ínfima à que foi vendida a um estabelecimento particular, há meses.

foya de forma Domingos Carvalho da Silva

A greve dos motoristas de praça — pretendida pelas autoridades de trânsito — foi vista alguns dias seus colegas — deve ser compreendida como uma homenagem, uma manifestação pública de pesar. Como protesto não tem, no entanto, cabimento.

De fato, não há contra quem protestar. Nenhum é responsável pelo crime de alguns celerados ou de alguns mentais, salvo os próprios celerados e os cidadãos de bons sentimentos, se é que estes se pode atribuir a responsabilidade de seus atos.

Um pobre moço confessou-se autor da morte de um desconhecido e do motorista Muratori. Há porém outro indivíduo que reclama para si a autoria do segundo crime... Qual deles estará falando a verdade? Não serão afinal dois pobres diábolos sedentos de publicidade? Terão sido mesmo um rapazola de dez anos capaz de trucidar friamente um amigo e depois um motorista que nem sequer conhecia?

Outro mentiroso acaba de atentar contra a vida de um "chauffeur", em plena Rua Guadalupe, a fim de lhe subtrair quinhentos cruzeiros... Trata-se afinal de uma vítima desta época em que o enriquecimento rápido transtornou as cabeças. A espantosa facilidade com que certos naldos esbanjam dinheiro tem que abalar a cabeça de jovens que não têm a necessária compreensão da dureza do destino humano. Esse moço vai ser julgado, condenado, etc., quando a verdade pela qual de lambadas de cinta seriam um bom corretivo para a sua estupidez precoce.

Pelos atos de tais irresponsáveis, não podem pagar nem o povo nem a polícia. Não é possível andar um guarda atrás de cada rapaz de 18 anos, para impedir que ele assalte motoristas de praça...

Por outro lado, são irracionais e rebeldes as ameaças de linchamento que, ao que se diz, surgiram por aí. Para punir os criminosos existe a Justiça legalmente constituída. Na defesa de-

quilo a que se chama, simplesmente, civilização, devem os eventuais machados serem repelidos com o emprego de todos os meios necessários, de convicção ou de força.

Para maior segurança dos motoristas, urge, porém, que a Polícia estabeleça — em todas as saídas da zona urbana da cidade Pinheiros, Lapa, Casa Verde, Vila Maria, Santana, Penha, Vila Formosa, Sacomã, etc. — postos incumbidos de procederem à identificação dos passageiros dos taxis, que se dirigirem a estradas e lugares distantes ou desprovidos.

Numa grande cidade industrial como São Paulo, a estatística do crime tende a crescer, inevitavelmente. Porisso mesmo devem ser aperfeiçoadas, também, as medidas de segurança, a fim de que um simples passageiro ao luar não se transforme, pouco a pouco, em empresa leiteraria e... funerária, como aconteceu com o "caso" da menina Nilza, violentada e assassinada — diz-se — pelo motorista Ziantonio.